

2016

Mercado de Trabalho



MINISTÉRIO DO
TRABALHO



Presidente da República

Michel Temer

Ministro do Trabalho

Ronaldo Nogueira

Secretário de Políticas Públicas de Emprego

Leonardo José Arantes

Subsecretário de Economia Solidária

Natalino Oldakoski

Secretário de Relações do Trabalho

Carlos Cavalcante de Lacerda

Ministério do Trabalho

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego – SPPE

Esplanada dos Ministérios Bloco F - Anexo Ala B,
2º Andar-Sala 211

Telefone (61) 2031-6667 | Fax (61) 2031-8272

Subsecretaria de Economia Solidária – Senaes

Esplanada dos Ministérios Bloco F - Sede

3º Andar - Sala 300

Telefone: (61) 2031-6533 / 6534 | Fax: (61) 2031-8221

Secretaria de Inspeção do Trabalho

Esplanada dos Ministérios Bloco F - Anexo - Ala B,
1º Andar-Sala 176

Telefone: (61) 2031-6174/6162 | Fax: (61) 2031-8270

CEP: 70059-900 | Brasília – DF

Equipe técnica

Mário Magalhães

Obs.: Os textos não refletem necessariamente a
posição do Ministério do Trabalho – MTb.

© copyright 2017 – Ministério do Trabalho

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Rua Aurora, 957 – Centro – São Paulo – SP – CEP 012009-001

Fone: (11) 3874 5366 – Fax: (11) 3874 5394

E-mail: institucional@dieese.org.br / <http://www.dieese.org.br>

Direção Sindical Executiva

Luís Carlos de Oliveira: Presidente – Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material

Elétrico de São Paulo Mogi das Cruzes e Região – SP | **Raquel Kacelnik: Vice-Presidente** – Sindicato dos Empregados em

Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região –

SP | **Nelsi Rodrigues da Silva: Secretário Geral** - Sindicato

dos Metalúrgicos do ABC – SP | **Alex Sandro Ferreira da**

Silva: Diretor Executivo – Sindicato dos Trabalhadores nas

Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de

Osasco e Região – SP | **Bernardino Jesus de Brito: Diretor**

Executivo – Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de

Energia Elétrica de São Paulo – SP | **Carlos Donizeti França**

de Oliveira: Diretor Executivo – Federação dos Trabalhadores

em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e

Áreas Verdes do Estado de São Paulo – SP | **Cibele Granito**

Santana: Diretora Executiva – Sindicato dos Trabalhadores

nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas – SP | **Josinal-**

do José de Barros: Diretor Executivo – Sindicato dos

Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de

Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel

– SP | **Mara Luzia Feltes: Diretora Executiva** – Sindicato dos

Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias

Informações Pesquisas e de Fundações Estaduais do Rio

Grande do Sul – RS | **Maria das Graças de Oliveira: Diretora**

Executiva – Sindicato dos Servidores Públicos Federais do

Estado de Pernambuco – PE | **Paulo Roberto dos Santos**

Pissinini Junior: Diretor Executivo – Sindicato dos Trabalha-

dores nas Indústrias Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de

Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande

Curitiba – PR | **Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa:**

Diretor Executivo – Sindicato dos Eletricistas da Bahia – BA

| **Zenaide Honório: Diretora Executiva** – Sindicato dos

Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo – SP

Direção técnica

Clemente Ganz Lúcio: **Diretor Técnico** | Patrícia Toledo

Pelattieri: **Coordenadora Pesquisa e Tecnologia** | José

Silvestre Prado de Oliveira: **Coordenador de Relações**

Sindicais | Fausto Augusto Jr: **Coordenador de Educação e**

Comunicação | Ângela Maria Schwengber: **Coordenadora de**

Estudos em Políticas Públicas | Rosana de Freitas: **Coordena-**

dora Administrativa e Financeira

Equipe responsável

Ademir Figueiredo | Adriana Jungbluth | Ana Yara Paulino |

Ângela Schwengber | Ângela Tepassê | Cristiane Bibiano Silva |

Edgard Fusaro | Fernando Adura Martins | Flavia Santana

Rodrigues | Geni Marques | Guilherme Silva Araújo | Gustavo

Plínio Paranhos Monteiro | Gustavo Sawaya Amaral Gurgel |

Iara Heger | Joana Cabete Biava | Laender Valério Batista |

Marcos Aurélio de Souza | Nelson Karam | Olavo Costa | Patrícia

Laczynski de Souza | Pedro dos Santos Bezerra Neto | Rodrigo

Fernandes Silva | Samira Schatzmann | Thomas Gomes Cohen

(auxiliar técnico) | Vinicius Bredariol

Projeto gráfico: Caco Bisol Ltda. **Diagramação:** Zeta Studio

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda 2016

Livro 1

Mercado de Trabalho

DiEESE

São Paulo, 2017

DIEESE

D419a Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda 2016:
Mercado de Trabalho: livro 1./ Departamento Intersindical de
Estatística e Estudos Socioeconômicos. São Paulo: DIEESE, 2017.

166 p.

ISSN ISSN 2176-5448

1. Mercado de Trabalho 2. Estatística 3. Sistema Público.
4. Rendimento I. DIEESE II. Ministério do Trabalho.
III. Título

CDU 050.321.1: 331.5

Apresentação	12
Notas Explicativas	14
Siglário	15

Capítulo 1 – Indicadores macroeconômicos e nível de emprego

■ Indicadores macroeconômicos	
T1. PIB, população residente e PIB <i>per capita</i>	20
T2. Variação anual do PIB, do PIB <i>per capita</i> , do emprego formal e da ocupação	21
T3. Distribuição do PIB, do emprego formal e da ocupação	22
T4. Composição do PIB sob a ótica da produção	23
T5. Composição do PIB sob a ótica da despesa	24
T6. Composição do PIB sob a ótica da renda	25

T7.	Comércio exterior por setor de atividade econômica	26
T8.	Comércio exterior por categoria de uso	29
■	Nível de emprego	
T9.	Estimativa e variação da população de 14 anos ou mais de idade por condição de atividade e ocupação	32
G1.	Taxa de participação, taxa de desocupação, nível de ocupação e proporção das pessoas em idade de trabalhar fora da força de trabalho	34
T10.	Estimativa da população em idade de trabalhar por condição de atividade e ocupação, segundo sexo	35
T11.	Taxa de participação por faixa etária, segundo sexo e cor/raça	37
G2.	Distribuição da população por sexo, segundo condição de atividade e ocupação	38
G3.	Distribuição da população por faixa etária, segundo condição de atividade e ocupação	39
G4.	Distribuição da população por cor/raça, segundo condição de atividade e ocupação	40

Capítulo 2 – Mercado de trabalho

■ População ocupada

T12.	Estimativa e variação trimestral dos ocupados, assalariados e assalariados com carteira de trabalho assinada	44
T13.	Número de ocupados por posição na ocupação e categoria de emprego	46
T14.	Distribuição dos ocupados por tempo de permanência no atual trabalho, segundo posição na ocupação e categoria de emprego	48
T15.	Número de ocupados e variação da ocupação por posição na ocupação, categoria de emprego e sexo	51
T16.	Proporção de assalariados, total e com carteira, por sexo	53
G5.	Distribuição dos ocupados por sexo, segundo faixa etária	54
G6.	Distribuição dos ocupados segundo contribuição à previdência social	55

T17. Distribuição dos ocupados por contribuição à previdência social, segundo grupamentos de atividade	56
T18. Distribuição dos ocupados e variação da ocupação por sexo, segundo grupamentos de atividade	58
T19. Distribuição dos ocupados por sexo, segundo grupamentos ocupacionais	60
T20. Relação das 20 principais atividades das mulheres ocupadas	61
T21. Relação das 20 principais atividades dos homens ocupados	63
T22. Distribuição dos ocupados segundo idade em que começaram a trabalhar, por sexo	65
T23. Proporção de assalariados com carteira de trabalho, associados a sindicatos, por grupamentos de atividade	66
T24. Distribuição dos ocupados por posição na ocupação	68
G7. Proporção de ocupados em situações de trabalho vulneráveis, por cor	70
G8. Proporção de assalariados que trabalharam mais do que a jornada legal, por setor da economia	71

■ População desocupada

G9.	Estimativa de desocupados por tempo de procura por trabalho	74
G10.	Proporção de desocupados segundo tempo de procura por trabalho	75
T25.	Estimativa de desocupados e taxa de desocupação	76
T26.	Estimativa de desocupados e taxa de desocupação por faixa etária, segundo sexo	77
T27.	Taxas de desemprego por tipo	78
G11.	Tempo médio despendido pela população desempregada na procura de trabalho	79

■ Conta própria

T28.	Distribuição dos conta própria, segundo faixa etária	82
G12.	Estimativa de conta própria, por sexo	83
T29.	Distribuição dos conta própria por grupamentos de atividade, segundo sexo	84
T30.	Distribuição dos conta própria por existência de registro do empreendimento no CNPJ, segundo grupamentos de atividade	86

T31. Relação das 20 principais atividades dos conta própria	88
T32. Relação das 20 principais atividades dos empregadores	90
■ Empregos formais	
T33. Estoque mensal de empregos celetistas e geração de emprego em 2016, segundo gênero	94
T34. Estoque mensal de empregos celetistas e geração de emprego em 2016, segundo escolaridade	96
T35. Estoque mensal de empregos celetistas e geração de emprego em 2016, segundo faixa etária	98
T36. Número de empregos formais em 31 de dezembro por grandes regiões, segundo tipos de vínculos	101
T37. Distribuição dos empregos formais em 31 de dezembro por tipos de vínculos	103
T38. Geração de empregos formais por tipo de vínculo	106
T39. Estoque mensal de empregos celetistas	108
T40. Variação mensal dos empregos celetistas	112
T41. Saldo acumulado dos empregos celetistas	115

T42.	Estoque mensal de empregos celetistas segundo setores de atividade econômica	118
T43.	Variação dos empregos celetistas segundo setores de atividade econômica	123
T44.	Distribuição do saldo acumulado por gênero, segundo setor de atividade econômica	127
T45.	Distribuição do saldo acumulado por gênero, segundo faixas de salário	131
■	Rotatividade no mercado de trabalho	
G13.	Taxas de rotatividade no mercado de trabalho formal (celetistas e estatutários)	136
G14.	Taxas de rotatividade no mercado de trabalho formal	137
G15.	Taxas de rotatividade no segmento celetista do mercado de trabalho	138
G16.	Taxas de rotatividade no segmento celetista do mercado de trabalho, segundo grandes regiões	139
T46.	Taxa de rotatividade descontada dos vínculos celetistas, segundo sexo	140
T47.	Taxa de rotatividade descontada dos vínculos celetistas, segundo faixa etária	141
T48.	Taxa de rotatividade descontada dos vínculos celetistas, segundo escolaridade	142

G17. Taxas de rotatividade global e descontada dos vínculos celetistas, segundo famílias ocupacionais	144
T49. Taxas de rotatividade global e descontada dos vínculos celetistas, segundo setores de atividade econômica	145
T50. Taxas de rotatividade global e descontada dos vínculos celetistas, segundo tamanho do estabelecimento	146
 ■ Financiamento das políticas de emprego, trabalho e renda	
G18. Evolução das receitas do FAT, por tipo	148
G19. Evolução das despesas do FAT, por tipo	149
T51. Distribuição das despesas do FAT, por tipo	150
G20. Arrecadação do PIS/Pasep e o valor da DRU	152
G21. Evolução do patrimônio do FAT	153
T52. Distribuição dos orçamentos fiscal e da seguridade social da União por grupos de natureza da despesa	154

Glossário	157
Referências bibliográficas	164

Esta é a quinta edição do Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda, elaborado pelo DIEESE, por meio de convênio estabelecido com o Ministério do Trabalho (MTb). Assim como nas publicações anteriores, esta apresenta um conjunto de indicadores sobre políticas públicas de emprego, trabalho e renda.

Na edição anterior, os livros foram estruturados em um conjunto de sete temas: Mercado de Trabalho (livro I), Intermediação de Mão de Obra (livro II), Seguro Desemprego (livro III), Qualificação Social e Profissional (livro IV), Economia Solidária e Proger (livro V), Juventude (livro VI) e Indicadores da Agenda de Trabalho Decente (livro VII). Nesta edição foram mantidos sete livros, mas quatro temas foram alterados: o livro IV passou a se chamar Qualificação Profissional e Aprendizagem, o livro V recebeu o nome de Microcrédito e Proger, o livro VI foi substituído pelo tema Remuneração e o livro VII foi denominado Indicadores de Saúde do Trabalhador com Base na Ráis.

Este livro I, cujo tema é Mercado de Trabalho, tem como objetivo apresentar informações sobre a situação laboral no país. Os indicadores apresentados foram atualizados em relação ao volume anterior e também passaram por algumas modificações. Os dados sobre rendimento foram excluídos deste volume e passaram a integrar um volume específico (livro VI). Esse livro foca em dados sobre emprego formal, ocupados e

desocupados e conta própria.

As informações foram organizadas em dois capítulos:

Capítulo 1 – Indicadores macroeconômicos e nível de emprego: traz informações sobre PIB, comércio exterior e dados gerais sobre o emprego;

Capítulo 2 – Mercado de trabalho: apresenta dados sobre empregados formais, população ocupada e desocupada e conta própria. Apresenta também indicadores de rotatividade e de financiamento das políticas públicas de emprego, trabalho e renda.

O DIEESE e o MTb esperam que esta publicação seja um instrumento importante de consulta para trabalhadores, pesquisadores e formuladores de políticas públicas, subsidiando a ação dos diferentes atores sociais.

CONVENÇÕES UTILIZADAS NESTA PUBLICAÇÃO

- : quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado.
- 0; 0,0; 0,00 : quando a aplicação dos critérios de arredondamento não permitir alcançar respectivamente 1;0,1; 0,01

NOTAÇÕES, SÍMBOLOS E ABREVIACÕES

- % = Porcentagem
- Nº = Número
- G = Gráfico
- T = Tabela
- Abs. = Absolutos
- SM = Salário Mínimo
- h = horas
- R\$ = Reais

Caged	– Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CNAE	– Classificação Nacional de Atividades Econômicas
DIEESE	– Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
FAT	– Fundo de Amparo ao Trabalhador
FOB	– Free On Board
Funcex	– Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior
IBGE	– Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INPC	– Índice Nacional de Preços ao Consumidor
IPCA	– Índice de Preços ao Consumidor Amplo
MDIC	– Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
MTb	– Ministério do Trabalho
PIB	– Produto Interno Bruto
Pnad	– Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
Pnad Contínua	– Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua
Rais	– Relação Anual de Informações Sociais
SM	– Salário Mínimo

Capítulo 1

Indicadores macroeconômicos e nível de emprego

.....

Indicadores econômicos

TABELA 1**PIB, população residente e PIB *per capita***

Brasil 2009-2015

Período	PIB (em R\$ milhões) ⁽¹⁾	População (em 1.000 hab.) ⁽²⁾	PIB <i>per capita</i> (em R\$)
2009	3.333.039	193.544	17.221
2010	3.885.847	195.498	19.877
2011	4.376.382	197.397	22.170
2012	4.814.760	199.242	24.165
2013	5.331.619	201.033	26.521
2014	5.778.953	202.769	28.500
2015	6.000.570	204.451	29.350

■ Fonte: IBGE. Sistema de Contas Nacionais (nova base – ano de referência 2010)

Elaboração: DIEESE

Obs.: A preços correntes

Nota: (1) De 2009 a 2014, dados consolidados. Para 2015, foram utilizados dados preliminares obtidos a partir das Contas Nacionais Trimestrais

(2) De 2009 a 2014, população projetada para 1º de julho, série revisada. Para 2015, estimativa da população residente enviada ao Tribunal de Contas da União

TABELA 2**Variação anual do PIB, do PIB *per capita*, do emprego formal e da ocupação**

Brasil 2009-2015 (em %)

Período	Taxa real de variação anual do PIB ⁽¹⁾	Taxa real de variação anual do PIB <i>per capita</i> ⁽¹⁾	Taxa de variação dos empregos formais ⁽²⁾	Taxa de variação da ocupação ⁽³⁾
2009	-0,1	-1,2	4,5	0,4
2010	7,5	6,5	6,9	ND
2011	4,0	3,0	5,1	ND
2012	1,9	1,0	2,5	1,4
2013	3,0	2,1	3,1	0,6
2014	0,5	-0,4	1,3	2,9
2015 ⁽⁴⁾	-3,8	-4,6	-3,0	-4,1

■ Fonte: IBGE. Sistema de Contas Nacionais (nova base — ano de referência 2010); Pnad; MTb. R\$

Elaboração: DIEESE

Obs.: Para PIB, variação em volume

Nota: (1) Dados do Sistema de Contas Nacionais

(2) Dados da Rais

(3) Dados da Pnad

(4) Para PIB e PIB *per capita* resultados preliminares, com base nas Contas Nacionais Trimestrais Estimativa da população residente enviada ao Tribunal de Contas da União

TABELA 3**Distribuição do PIB, do emprego formal e da ocupação**

Brasil e Grandes Regiões 2009 e 2015 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2009			2015		
	Participação no PIB	Participação nos empregos formais ⁽²⁾	Participação na ocupação ⁽³⁾	Participação no PIB ⁽¹⁾	Participação nos empregos formais ⁽²⁾	Participação na ocupação ⁽³⁾
Norte	5,0	5,3	7,6	5,3	5,7	7,9
Nordeste	13,6	18,0	26,0	13,9	18,5	25,3
Sudeste	56,3	51,2	42,9	54,9	49,7	43,0
Sul	15,9	17,2	15,9	16,4	17,3	15,7
Centro-Oeste	9,3	8,3	7,6	9,4	8,8	8,0
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Brasil (em n^{os} absolutos/ R\$ milhões)	3.333.039	41.207.546	93.783.537	5.778.953	48.060.807	95.380.483

■ Fonte: IBGE. Sistema de Contas Nacionais (nova base — ano de referência 2010); Pnad; MTb. Rais
Elaboração: DIEESE

Obs.: Últimos dados disponíveis

Nota: (1) Dados de 2014, com base no Sistema de Contas Nacionais

(2) Dados da Rais

(3) Dados da Pnad

TABELA 4**Composição do PIB sob a ótica da produção**

Brasil 2010-2014 (em R\$ milhões)

Componentes do Produto Interno Bruto	2010	2011	2012	2013	2014
Produção	6.599.149	7.438.007	8.223.178	9.105.053	9.887.604
Consumo intermediário	3.296.309	3.717.546	4.128.919	4.551.293	4.914.870
Impostos sobre produtos (líquidos de subsídios)	583.007	655.921	720.501	777.859	806.219
Total	3.885.847	4.376.382	4.814.760	5.331.619	5.778.953

■ Fonte: IBGE. Sistema de Contas Nacionais (nova base – ano de referência 2010)

Elaboração: DIEESE

TABELA 5**Composição do PIB sob a ótica da despesa**

Brasil 2010-2015 (em %)

Item	2010	2011	2012	2013	2014	2015 ⁽¹⁾
Consumo final	79,2	78,9	79,9	80,6	82,1	83,6
Consumo das famílias ⁽²⁾	60,2	60,3	61,4	61,7	63,0	63,8
Consumo da administração pública	19,0	18,7	18,5	18,9	19,2	19,7
Formação bruta de capital	21,8	21,8	21,4	21,7	20,5	17,6
Formação bruta de capital fixo	20,5	20,6	20,7	20,9	19,9	18,1
Variação de estoque	1,3	1,2	0,7	0,8	0,7	-0,5
Exportação de bens e serviços	10,7	11,5	11,7	11,6	11,0	12,9
(-) Importação de bens e serviços	11,8	12,2	13,1	13,9	13,7	14,1
Produto Interno Bruto (em %)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Produto Interno Bruto (em R\$ milhões)	3.885.847	4.376.382	4.814.760	5.331.619	5.778.953	6.000.570

■ Fonte: IBGE. Sistema de Contas Nacionais (nova base – ano de referência 2010)

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Resultado preliminar, com base nas Contas Nacionais Trimestrais

(2) Inclui consumo das Instituições sem fins lucrativos

TABELA 6**Composição do PIB sob a ótica da renda**

Brasil 2010-2014 (em %)

Composição	2010	2011	2012	2013	2014
Remuneração dos empregados	41,6	42,2	42,8	43,2	43,5
Salários	32,9	33,2	33,8	34,2	34,6
Contribuições sociais efetivas	7,5	7,7	7,8	7,9	7,7
Contribuições sociais imputadas	1,3	1,2	1,2	1,2	1,2
Excedente operacional bruto ⁽¹⁾	42,2	41,9	41,3	41,2	41,6
Impostos sobre a produção e de importação líquidos de subsídios	16,1	15,9	15,9	15,5	14,9
Produto Interno Bruto (em %)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Produto Interno Bruto (em milhões R\$)	3.885.847	4.376.382	4.814.760	5.331.619	5.778.953

■ Fonte: IBGE. Sistema de Contas Nacionais (nova base — ano de referência 2010)

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui rendimento misto bruto (autônomos)

Obs.: Últimos dados disponíveis

TABELA 7**Comércio exterior por setor de atividade econômica**

Brasil 2015 (em US\$ milhões)

Setores	Exportações	Importações	Saldo
Agricultura e pecuária	33.794	3.009	30.785
Produção florestal	189	58	131
Pesca e aquicultura	36	389	-353
Extração de carvão mineral	0	2.046	-2.046
Extração de petróleo e gás natural	11.782	12.704	-922
Extração de minerais metálicos	16.693	1.183	15.510
Extração de minerais não metálicos	734	739	-5
Produtos alimentícios e bebidas	35.529	6.119	29.410
Produtos do fumo	2.148	37	2.111
Produtos têxteis	2.066	2.751	-685
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	169	2.423	-2.254
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	3.422	1.035	2.387
Produtos de madeira	2.240	128	2.112
Celulose, papel e produtos de papel	7.713	1.349	6.364

continua ➤

TABELA 7**Comércio exterior por setor de atividade econômica**

Brasil 2015 (em US\$ milhões)

Setores	Exportações	Importações	Saldo
Impressão e reprodução de gravações	45	223	-178
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	2.800	10.233	-7.433
Produtos químicos	8.695	29.823	-21.128
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	1.398	7.975	-6.577
Produtos de borracha e de material plástico	2.572	4.788	-2.216
Produtos de minerais não metálicos	2.078	1.570	508
Metalurgia	18.584	7.528	11.056
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	2.090	3.643	-1.553
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	1.545	19.719	-18.174
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2.647	7.466	-4.819
Máquinas e equipamentos	7.274	16.920	-9.646
Veículos automotores, reboques e carrocerias	11.589	15.735	-4.146
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	8.734	8.077	657
Móveis	581	551	30

continua ➤

TABELA 7**Comércio exterior por setor de atividade econômica**

Brasil 2015 (em US\$ milhões)

Setores	Exportações	Importações	Saldo
Indústrias diversas	1.032	3.177	-2.145
Brasil	191.134	171.449	19.685

■ Fonte: Funcex. Boletim de Comércio Exterior

Elaboração: DIEESE

Obs.: Valores FOB

Nota: Os totais não conferem com a soma da movimentação setorial, pois estão excluídos produtos não classificados e as movimentações reportadas no item "operações especiais"

TABELA 8**Comércio exterior por categoria de uso**

Brasil 2010 e 2015 (em US\$ milhões)

Categorias de Uso	2010			2015		
	Exportações	Importações	Saldo	Exportações	Importações	Saldo
Bens de Capital	19.526	40.995	-21.469	18.890	37.665	-18.775
Bens de Consumo	36.082	31.426	4.656	32.954	30.840	2.114
Bens de consumo não duráveis	28.675	12.847	15.828	27.173	15.979	11.194
Bens de consumo duráveis	7.406	18.579	-11.172	5.781	14.862	-9.080
Combustíveis e lubrificantes	19.716	25.344	-5.628	13.474	21.757	-8.284
Matérias primas e produtos intermediários	122.817	83.884	38.933	122.812	81.186	41.626
Operações especiais	3.775	—	3.775	3.005	—	3.005
Total	201.915	181.649	20.267	191.134	171.449	19.685

■ Fonte: MDIC
Elaboração: DIEESE

.....

Nível de emprego

TABELA 9**Estimativa e variação da população de 14 anos ou mais de idade por condição de atividade e ocupação**

Brasil 4º Trimestre 2012-2016 (em 1.000 pessoas)

Período	Em idade de trabalhar	Na força de trabalho	Ocupada	Desocupada	Fora da força de trabalho
4º Tri de 2012	158.201	96.959	90.306	6.653	61.242
4º Tri de 2013	160.408	97.934	91.881	6.052	62.475
4º Tri de 2014	163.151	99.326	92.875	6.452	63.824
4º Tri de 2015	164.955	101.318	92.245	9.073	63.637
4º Tri de 2016	167.148	102.604	90.262	12.342	64.544
Variação (em %)					
4º Tri de 2013/4º Tri de 2012	1,4	1,0	1,7	-9,0	2,0
4º Tri de 2014/4º Tri de 2013	1,7	1,4	1,1	6,6	2,2
4º Tri de 2015/4º Tri de 2014	1,1	2,0	-0,7	40,6	-0,3
4º Tri de 2016/4º Tri de 2015	1,3	1,3	-2,1	36,0	1,4
4º Tri de 2016/4º Tri de 2012	5,7	5,8	-0,0	85,5	5,4

continua ►

TABELA 9**Estimativa e variação da população de 14 anos ou mais de idade por condição de atividade e ocupação**

Brasil 4º Trimestre 2012–2016 (em 1.000 pessoas)

Período	Em idade de trabalhar	Na força de trabalho	Ocupada	Desocupada	Fora da força de trabalho
Variação (em 1.000 pessoas)					
4º Tri de 2013/4º Tri de 2012	2.207	975	1.575	–600	1.233
4º Tri de 2014/4º Tri de 2013	2.742	1.393	993	400	1.350
4º Tri de 2015/4º Tri de 2014	1.804	1.992	–630	2.621	–188
4º Tri de 2016/4º Tri de 2015	2.193	1.286	–1.983	3.269	907
4º Tri de 2016/4º Tri de 2012	8.947	5.645	–44	5.689	3.302

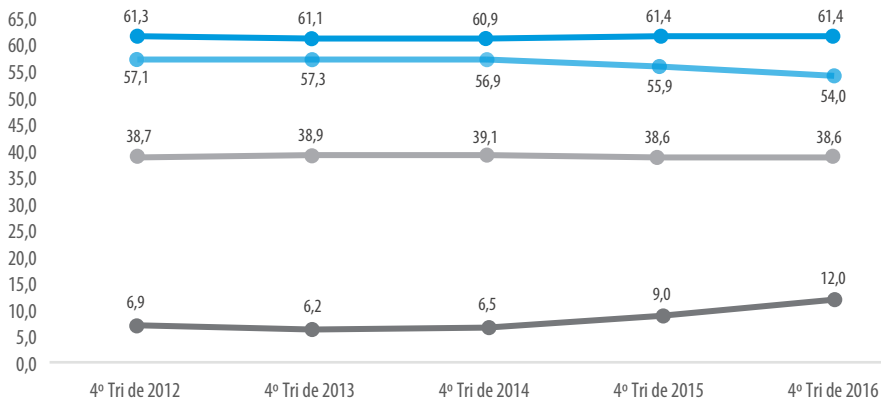
Fonte: IBGE. Pnad Contínua

Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 1

Taxa de participação, taxa de desocupação, nível de ocupação e proporção das pessoas em idade de trabalhar fora da força de trabalho

Brasil 4º trimestre 2012-2016 (Em %)



—●— Taxa de participação —●— Nível de ocupação
—●— Taxa de desocupação —●— Porção fora da força de trabalho

Fonte: IBGE. Pnad Contínua
Elaboração: DIEESE

TABELA 10**Estimativa da população em idade de trabalhar por condição de atividade e ocupação, segundo sexo**

Brasil 4º trimestre de 2015 e 2016 (em 1.000 pessoas)

População	4º trimestre de 2015			4º trimestre de 2016		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Em idade de trabalhar	78.815	86.140	164.955	79.895	87.253	167.148
Na força de trabalho	57.211	44.107	101.318	57.550	45.054	102.604
Ocupada	52.797	39.448	92.245	51.411	38.851	90.262
Assalariada	33.597	29.444	63.040	32.882	28.998	61.880
Assalariada com carteira	25.555	21.002	46.557	24.617	20.543	45.160
Desocupada	4.414	4.659	9.073	6.140	6.202	12.342
Fora da força de trabalho	21.604	42.033	63.637	22.345	42.199	64.544
Taxa de participação (em %)	72,6	51,2	61,4	72,0	51,6	61,4
Nível da ocupação (em %)	67,0	45,8	55,9	64,3	44,5	54,0
Taxa de assalariamento (em %)	63,6	74,6	68,3	64,0	74,6	68,6
Taxa de assalariamento com carteira (em %)	76,1	71,3	73,9	74,9	70,8	73,0

continua ►

TABELA 10**Estimativa da população em idade de trabalhar por condição de atividade e ocupação, segundo sexo**

Brasil 4º trimestre de 2015 e 2016 (em 1.000 pessoas)

População	4º trimestre de 2015			4º trimestre de 2016		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Taxa de desocupação (em %)	7,7	10,6	9,0	10,7	13,8	12,0
Proporção fora da força de trabalho (em %)	27,4	48,8	38,6	28,0	48,4	38,6

■ Fonte: IBGE. Pnad Contínua
Elaboração: DIEESE

TABELA 11**Taxa de participação por faixa etária, segundo sexo e cor/raça**

Brasil 4º trimestre de 2016 (em %)

Sexo e cor	Faixa etária							Total
	14 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos ou mais	
Mulheres negras	15,4	58,8	67,0	69,5	65,6	49,6	13,7	50.4
Mulheres não negras	15,4	64,4	76,6	77,6	72,2	54,3	14,4	53.1
Homens negros	22,6	76,3	90,4	91,3	89,1	79,2	32,0	71.5
Homens não negros	20,9	75,9	91,9	94,4	92,8	81,9	35,8	72.7
Total ⁽¹⁾	18,8	68,7	80,7	82,5	79,2	65,2	22,8	61.4

■ Fonte: IBGE. Pnad Contínua

Elaboração: DIEESE

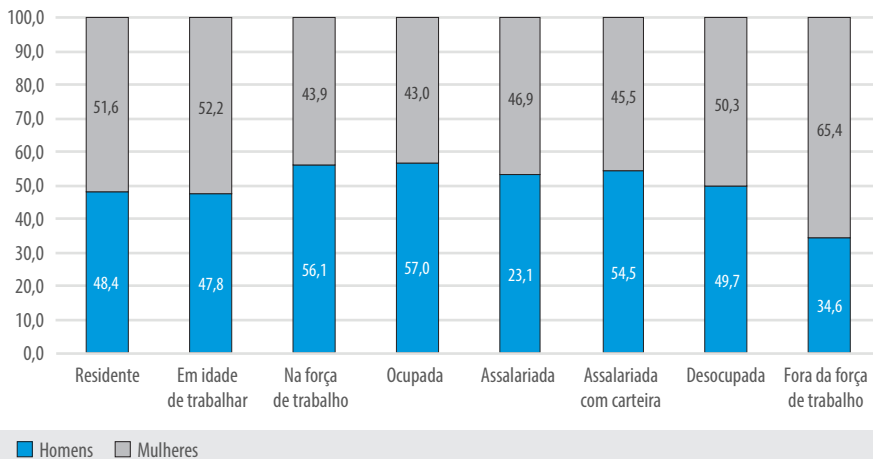
Nota: (1) Total inclui pessoas com cor/raça ignorada

Obs.: Negros: pretos, pardos e indígenas; não negros: brancos e amarelos

GRÁFICO 2

Distribuição da população por sexo, segundo condição de atividade e ocupação

Brasil 4º trimestre de 2016 (em %)

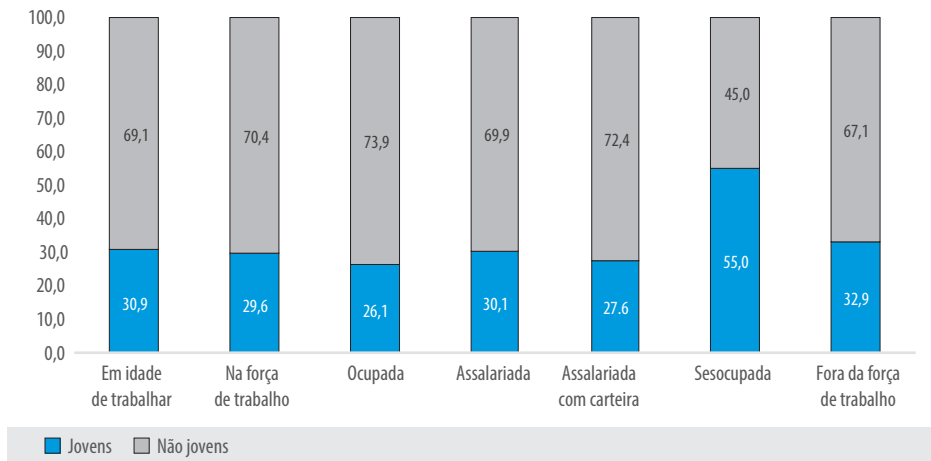


Fonte: IBGE. Pnad Contínua
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 3

Distribuição da população por faixa etária, segundo condição de atividade e ocupação

Brasil 4º trimestre de 2016 (em %)



Fonte: IBGE, Pnad Contínua

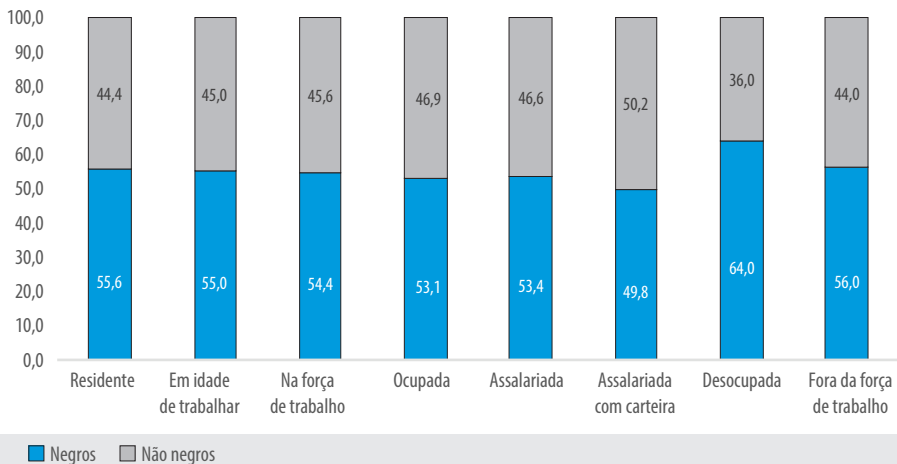
Elaboração: DIEESE

Obs.: Jovens: 14 a 29 anos de idade; Não jovens: 30 anos ou mais de idade

GRÁFICO 4

Distribuição da população por cor/raça, segundo condição de atividade e ocupação

Brasil 4º trimestre de 2016 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad Contínua

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Foram desconsideradas as pessoas com cor/raça ignorada

b) Negros: pretos, pardos e indígenas; Não negros: brancos e amarelos

Capítulo 2

Mercado de trabalho

.....

População ocupada

TABELA 12**Estimativa e variação trimestral dos ocupados, assalariados e assalariados com carteira de trabalho assinada**

Brasil 1º trimestre de 2012 a 4º trimestre de 2016 (em 1.000 pessoas)

Ano	Trimestre	Ocupados	Variação trimestre/ trimestre anterior (em %)	Assalariados ⁽¹⁾	Variação trimestre/ trimestre anterior (em %)	Assalariados com carteira ⁽²⁾	Variação trimestre/ trimestre anterior (em %)
2012	1º Tri	88.041	—	61.611	—	44.394	—
	2º Tri	89.557	1,7	62.708	1,8	45.243	1,9
	3º Tri	90.082	0,6	63.331	1,0	45.617	0,8
	4º Tri	90.306	0,2	63.152	-0,3	45.836	0,5
2013	1º Tri	89.443	-1,0	62.456	-1,1	45.529	-0,7
	2º Tri	90.557	1,2	63.144	1,1	45.986	1,0
	3º Tri	91.175	0,7	63.813	1,1	46.499	1,1
	4º Tri	91.881	0,8	63.976	0,3	46.882	0,8
2014	1º Tri	91.252	-0,7	63.978	0,0	47.372	1,0
	2º Tri	92.052	0,9	64.587	1,0	47.944	1,2
	3º Tri	92.269	0,2	64.445	-0,2	47.805	-0,3
	4º Tri	92.875	0,7	64.579	0,2	47.727	-0,2

continua ►

TABELA 12**Estimativa e variação trimestral dos ocupados, assalariados e assalariados com carteira de trabalho assinada**

Brasil 1º trimestre de 2012 a 4º trimestre de 2016 (em 1.000 pessoas)

Ano	Trimestre	Ocupados	Variação trimestre/ trimestre anterior (em %)	Assalariados ⁽¹⁾	Variação trimestre/ trimestre anterior (em %)	Assalariados com carteira ⁽²⁾	Variação trimestre/ trimestre anterior (em %)
2015	1º Tri	92.023	-0,9	63.479	-1,7	47.226	-1,0
	2º Tri	92.211	0,2	63.431	-0,1	47.018	-0,4
	3º Tri	92.090	-0,1	63.151	-0,4	46.512	-1,1
	4º Tri	92.245	0,2	63.040	-0,2	46.557	0,1
2016	1º Tri	90.639	-1,7	61.547	-2,4	45.771	-1,7
	2º Tri	90.798	0,2	62.032	0,8	45.546	-0,5
	3º Tri	89.835	-1,1	61.831	-0,3	45.256	-0,6
	4º Tri	90.262	0,5	61.880	0,1	45.160	-0,2

Fonte: IBGE. Pnad Contínua

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Os assalariados incluem empregados com e sem carteira, trabalhadores domésticos com e sem carteira, militares e estatutários

(2) Os assalariados com carteira incluem empregados com carteira, trabalhadores domésticos com carteira, militares e estatutários

TABELA 13**Número de ocupados por posição na ocupação e categoria de emprego**

Brasil 4º trimestre 2012-2016 (em 1.000 pessoas)

Posição na ocupação e categoria de emprego	4º trimestre					Variação 4º tri de 2016/4º tri de 2015 (Em %)
	2012	2013	2014	2015	2016	
Total de empregados do setor privado	45.877	46.774	46.991	45.439	44.522	-2,0
Empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada	34.907	36.050	36.506	35.403	34.005	-3,9
Empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada	10.970	10.723	10.485	10.036	10.517	4,8
Total de empregados do setor público	11.103	11.232	11.607	11.324	11.250	-0,6
Empregados no setor público com carteira de trabalho assinada	1.386	1.326	1.381	1.243	1.147	-7,8
Empregados no setor público sem carteira de trabalho assinada	2.106	2.256	2.306	2.258	2.042	-9,6
Militares e servidores estatutários	7.611	7.650	7.919	7.822	8.062	3,1

continua ►

TABELA 13**Número de ocupados por posição na ocupação e categoria de emprego**

Brasil 4º trimestre 2012-2016 (em 1.000 pessoas)

Posição na ocupação e categoria de emprego	4º trimestre					Variação 4º tri de 2016/4º tri de 2015 (Em %)
	2012	2013	2014	2015	2016	
Total de trabalhadores domésticos	6.171	5.970	5.981	6.278	6.108	-2,7
Trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada	1.932	1.855	1.921	2.088	1.946	-6,8
Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada	4.240	4.115	4.060	4.190	4.162	-0,7
Empregador	3.675	3.803	3.941	3.956	4.146	4,8
Conta própria	20.615	21.288	21.765	22.913	22.129	-3,4
Trabalhador familiar auxiliar	2.864	2.815	2.591	2.336	2.107	-9,8
Total	90.306	91.881	92.875	92.245	90.262	-2,1

■ Fonte: IBGE. Pnad Contínua
Elaboração: DIEESE

TABELA 14**Distribuição dos ocupados por tempo de permanência no atual trabalho, segundo posição na ocupação e categoria de emprego**

Brasil 4º trimestre de 2012 e 2016 (em %)

Posição na ocupação e categoria de emprego	2012					2016				
	Menos de 1 mês	De 1 mês a menos de 1 ano	De 1 ano a menos de 2 anos	2 anos ou mais	Total	Menos de 1 mês	De 1 mês a menos de 1 ano	De 1 ano a menos de 2 anos	2 anos ou mais	Total
Empregado no setor privado com carteira de trabalho assinada	1,9	23,7	14,9	59,5	100,0	1,3	17,9	13,1	67,7	100,0
Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada	11,9	38,0	11,7	38,5	100,0	10,8	34,6	11,6	42,9	100,0
Trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada	1,0	14,6	11,8	72,6	100,0	0,8	12,2	10,8	76,2	100,0

continua ►

TABELA 14**Distribuição dos ocupados por tempo de permanência no atual trabalho, segundo posição na ocupação e categoria de emprego**

Brasil 4º trimestre de 2012 e 2016 (em %)

Posição na ocupação e categoria de emprego	2012					2016				
	Menos de 1 mês	De 1 mês a menos de 1 ano	De 1 ano a menos de 2 anos	2 anos ou mais	Total	Menos de 1 mês	De 1 mês a menos de 1 ano	De 1 ano a menos de 2 anos	2 anos ou mais	Total
Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada	5,1	31,7	12,8	50,4	100,0	5,2	28,0	12,5	54,3	100,0
Empregado no setor público com carteira de trabalho assinada	0,6	14,2	10,6	74,6	100,0	0,4	10,6	8,5	80,6	100,0
Empregado no setor público sem carteira de trabalho assinada	2,1	29,4	14,8	53,8	100,0	1,5	28,5	13,8	56,1	100,0

continua ►

TABELA 14**Distribuição dos ocupados por tempo de permanência no atual trabalho, segundo posição na ocupação e categoria de emprego**

Brasil 4º trimestre de 2012 e 2016 (em %)

Posição na ocupação e categoria de emprego	2012					2016				
	Menos de 1 mês	De 1 mês a menos de 1 ano	De 1 ano a menos de 2 anos	2 anos ou mais	Total	Menos de 1 mês	De 1 mês a menos de 1 ano	De 1 ano a menos de 2 anos	2 anos ou mais	Total
Militar e servidor estatutário	0,3	5,5	4,6	89,6	100,0	0,2	3,4	3,7	92,7	100,0
Empregador	0,4	5,1	4,6	89,9	100,0	0,4	4,8	4,9	89,8	100,0
Conta própria	2,3	11,1	6,0	80,6	100,0	2,4	11,9	6,9	78,8	100,0
Trabalhador familiar auxiliar	2,5	9,7	6,3	81,5	100,0	2,8	11,8	7,8	77,6	100,0
Total	3,1	20,0	10,7	66,2	100,0	2,7	16,8	10,0	70,5	100,0

■ Fonte: IBGE. Pnad Contínua
Elaboração: DIEESE

TABELA 15**Número de ocupados e variação da ocupação por posição na ocupação, categoria de emprego e sexo**

Brasil 4º trimestre de 2015 e 2016 (em nºs absolutos)

Posição na ocupação e categoria de emprego	4º trimestre de 2015			4º trimestre de 2016			Variação da ocupação 4º tri de 2016/4º tri de 2015 (em %)		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Empregados no setor privado	28.250	17.189	45.439	27.621	16.901	44.522	-2,2	-1,7	-2,0
Com carteira de trabalho assinada	21.291	14.113	35.403	20.338	13.667	34.005	-4,5	-3,2	-3,9
Sem carteira de trabalho assinada	6.959	3.077	10.036	7.283	3.233	10.517	4,7	5,1	4,8
Trabalhadores domésticos	484	5.793	6.278	432	5.676	6.108	-10,9	-2,0	-2,7
Com carteira de trabalho assinada	238	1.850	2.088	198	1.748	1.946	-16,8	-5,5	-6,8
Sem carteira de trabalho assinada	246	3.944	4.190	233	3.929	4.162	-5,2	-0,4	-0,7
Empregados no setor público	4.863	6.461	11.324	4.829	6.421	11.250	-0,7	-0,6	-0,6

continua ►

TABELA 15**Número de ocupados e variação da ocupação por posição na ocupação, categoria de emprego e sexo**

Brasil 4º trimestre de 2015 e 2016 (em nºs absolutos)

Posição na ocupação e categoria de emprego	4º trimestre de 2015			4º trimestre de 2016			Variação da ocupação 4º tri de 2016/4º tri de 2015 (em %)		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Com carteira de trabalho assinada	561	682	1.243	526	620	1.147	-6,2	-9,1	-7,8
Sem carteira de trabalho assinada	837	1.421	2.258	749	1.293	2.042	-10,5	-9,0	-9,6
Militares e servidores estatutários	3.465	4.358	7.822	3.554	4.508	8.062	2,6	3,4	3,1
Empregadores	2.772	1.184	3.956	2.932	1.213	4.146	5,8	2,5	4,8
Conta própria	15.583	7.329	22.913	14.842	7.287	22.129	-4,8	-0,6	-3,4
Trabalhadores familiares auxiliares	844	1.492	2.336	754	1.353	2.107	-10,7	-9,3	-9,8
Total	52.797	39.448	92.245	51.411	38.851	90.262	-2,6	-1,5	-2,1

■ Fonte: IBGE, Pnad Contínua
Elaboração: DIEESE

TABELA 16**Proporção de assalariados, total e com carteira, por sexo**

Brasil 1º e 4º trimestre 2012-2016 (em %)

Ano	Trimestre	Proporção de assalariados no total dos ocupados ⁽¹⁾			Proporção de assalariados com carteira no total de assalariados ⁽²⁾		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
2012	1º	65,9	75,6	70,0	74,6	68,9	72,1
	4º	66,1	75,1	69,9	75,4	69,3	72,6
2013	1º	65,9	75,2	69,8	75,2	70,1	72,9
	4º	65,4	75,3	69,6	76,0	70,2	73,3
2014	1º	65,9	75,8	70,1	76,6	71,1	74,0
	4º	65,2	75,3	69,5	76,6	70,8	73,9
2015	1º	64,5	75,0	69,0	76,7	71,7	74,4
	4º	63,6	74,6	68,3	76,1	71,3	73,9
2016	1º	63,0	74,6	67,9	76,3	72,2	74,4
	4º	64,0	74,6	68,6	74,9	70,8	73,0

Fonte: IBGE. Pnad Contínua

Elaboração: DIEESE

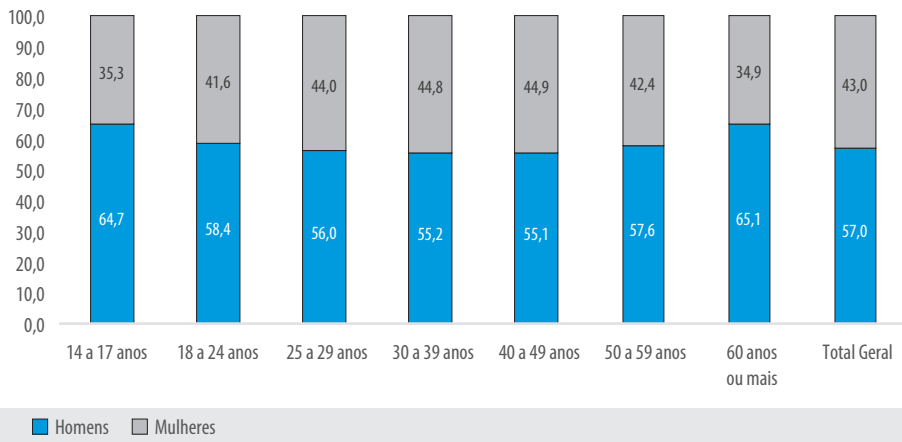
Nota: (1) Os assalariados incluem empregados com e sem carteira, trabalhadores domésticos com e sem carteira, militares e estatutários

(2) Os assalariados com carteira incluem empregados com carteira, trabalhadores domésticos com carteira, militares e estatutários

GRÁFICO 5

Distribuição dos ocupados por sexo, segundo faixa etária

Brasil 4º trimestre de 2016 (em %)

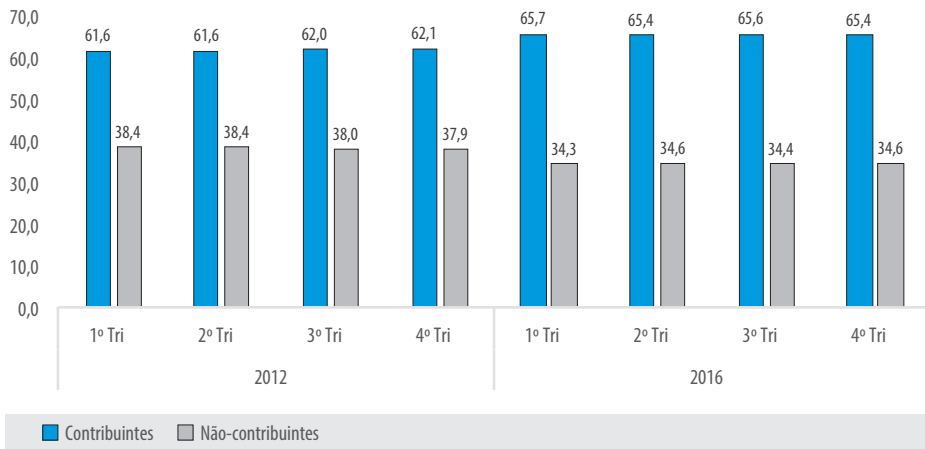


Fonte: IBGE. Pnad Contínua
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 6

Distribuição dos ocupados segundo contribuição à previdência social⁽¹⁾

Brasil trimestres de 2012 e 2016 (%)



Fonte: IBGE, Pnad Contínua

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Em qualquer trabalho na semana de referência

TABELA 17**Distribuição dos ocupados por contribuição à previdência social⁽¹⁾, segundo grupamentos de atividade**

Brasil 4º trimestre de 2016 (em %)

Grupamentos de atividade	Contribuintes	Não contribuintes	Total
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	33,2	66,8	100,0
Indústria geral	76,1	23,9	100,0
Construção	40,6	59,4	100,0
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	66,0	34,0	100,0
Transporte, armazenagem e correio	70,0	30,0	100,0
Alojamento e alimentação	54,4	45,6	100,0
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	83,2	16,8	100,0
Administração pública, defesa e seguridade social	94,2	5,8	100,0
Educação, saúde humana e serviços sociais	90,2	9,8	100,0
Outros Serviços	47,1	52,9	100,0

continua ►

TABELA 17**Distribuição dos ocupados por contribuição à previdência social⁽¹⁾, segundo grupamentos de atividade**

Brasil 4º trimestre de 2016 (em %)

Grupamentos de atividade	Contribuintes	Não contribuintes	Total
Serviços domésticos	42,4	57,6	100,0
Total⁽²⁾	65,4	34,6	100,0

■ Fonte: IBGE. Pnad Contínua

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Contribuição à previdência em qualquer trabalho da semana de referência

(2) O total inclui as atividades mal definidas

TABELA 18

Distribuição dos ocupados e variação da ocupação por sexo, segundo grupamentos de atividade
 Brasil 4º trimestre de 2015 e 2016 (em %)

Grupamentos de atividade	2015			2016			Variação da ocupação 4º tri de 2016/4º tri de 2015 (em %)		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	79,3	20,7	100,0	80,4	19,6	100,0	-3,1	-9,7	-4,5
Indústria geral	65,8	34,2	100,0	65,8	34,2	100,0	-7,7	-7,8	-7,7
Construção	96,6	3,4	100,0	96,9	3,1	100,0	-10,6	-17,7	-10,8
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	57,0	43,0	100,0	57,4	42,6	100,0	0,4	-1,5	-0,4
Transporte, armazenagem e correio	89,2	10,8	100,0	89,5	10,5	100,0	2,5	-0,0	2,2
Alojamento e alimentação	43,1	56,9	100,0	44,9	55,1	100,0	9,6	2,2	5,4

continua ►

TABELA 18

Distribuição dos ocupados e variação da ocupação por sexo, segundo grupamentos de atividade
 Brasil 4º trimestre de 2015 e 2016 (em %)

Grupamentos de atividade	2015			2016			Variação da ocupação 4º tri de 2016/4º tri de 2015 (em %)		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	58,4	41,6	100,0	57,6	42,4	100,0	0,5	3,7	1.8
Administração pública, defesa e seguridade social	59,8	40,2	100,0	59,6	40,4	100,0	-1,7	-0,7	-1.3
Educação, saúde humana e serviços sociais	24,2	75,8	100,0	24,1	75,9	100,0	-0,6	-0,3	-0,4
Outros Serviços	42,4	57,6	100,0	42,2	57,8	100,0	3,6	4,2	4.0
Serviços domésticos	7,9	92,1	100,0	7,1	92,9	100,0	-13,1	-2,9	-3.7
Total ⁽¹⁾	57,2	42,8	100,0	57,0	43,0	100,0	-2,6	-1,5	-2.1

Fonte: IBGE. Pnad Contínua

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) O total inclui as atividades mal definidas

TABELA 19**Distribuição dos ocupados por sexo, segundo grupamentos ocupacionais**

Brasil 4º trimestre de 2016

Grupamentos ocupacionais	Em 1.000 pessoas			Em %		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Dirigentes e gerentes	2.735	1.819	4.554	60,1	39,9	100,0
Profissionais das ciências e intelectuais	3.754	5.668	9.423	39,8	60,2	100,0
Técnicos e profissionais de nível médio	4.025	3.473	7.497	53,7	46,3	100,0
Trabalhadores de apoio administrativo	2.622	4.165	6.787	38,6	61,4	100,0
Trabalhadores dos serviços, vendedores dos comércios e mercados	8.537	11.162	19.699	43,3	56,7	100,0
Trabalhadores qualificados da agropecuária, florestais, da caça e da pesca	4.424	1.151	5.575	79,4	20,6	100,0
Trabalhadores qualificados, operários e artesãos da construção, das artes mecânicas e outros ofícios	10.321	1.958	12.280	84,1	15,9	100,0
Operadores de instalações e máquinas e montadores	6.352	1.021	7.373	86,2	13,8	100,0
Ocupações elementares	7.872	8.360	16.232	48,5	51,5	100,0
Membros das forças armadas, policiais e bombeiros militares	764	73	836	91,3	8,7	100,0
Total⁽¹⁾	51.411	38.851	90.262	57,0	43,0	100,0

Fonte: IBGE. Pnad Contínua

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) O total inclui ocupações mal definidas

TABELA 20**Relação das 20 principais atividades das mulheres ocupadas**

Brasil 4º trimestre de 2016

Atividade	Em 1.000 pessoas	Em %
Serviços domésticos	5.719	14,7
Pré-escola e ensino fundamental	2.642	6,8
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	1.815	4,7
Comércio de artigos do vestuário, complementos, calçados e artigos de viagem	1.557	4,0
Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	1.509	3,9
Atividades de atendimento hospitalar	1.358	3,5
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	1.238	3,2
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	1.236	3,2
Administração pública e regulação da política econômica e social – Municipal	1.119	2,9
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, odontológicos e de cosméticos e perfumaria	973	2,5
Confecção de artigos do vestuário e acessórios, exceto sob medida	949	2,4
Supermercado e hipermercado	896	2,3
Atividades jurídicas, de contabilidade e de auditoria	881	2,3

continua ►

TABELA 20**Relação das 20 principais atividades das mulheres ocupadas**

Brasil 4º trimestre de 2016

Atividade	Em 1.000 pessoas	Em %
Ensino médio	853	2,2
Comércio ambulante e feiras	662	1,7
Creche	424	1,1
Comércio de produtos novos não especificados	423	1,1
Serviços financeiros	420	1,1
Serviços de <i>catering</i> , bufê e outros serviços de comida preparada	420	1,1
Educação superior	379	1,0
Total (20 atividades mais frequentes)	25.474	65,6
Total (todas as atividades)	38.851	100,0

■ Fonte: IBGE. Pnad Contínua
Elaboração: DIEESE

TABELA 21**Relação das 20 principais atividades dos homens ocupados**

Brasil 4º trimestre de 2016

Atividade	Em 1.000 pessoas	Em %
Construção de edifícios	4.658	9,1
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	1.917	3,7
Criação de bovinos	1.778	3,5
Serviços especializados para construção	1.692	3,3
Transporte rodoviário de carga	1.673	3,3
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	1.669	3,2
Transporte rodoviário de passageiros	1.643	3,2
Manutenção e reparação de veículos automotores	1.628	3,2
Administração pública e regulação da política econômica e social – Municipal	1.237	2,4
Supermercado e hipermercado	1.096	2,1
Outros serviços coletivos prestados pela administração pública – Estadual	853	1,7
Comércio de madeira, material de construção, ferragens e ferramentas	789	1,5
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	720	1,4
Comércio ambulante e feiras	718	1,4

continua ►

TABELA 21**Relação das 20 principais atividades dos homens ocupados**

Brasil 4º trimestre de 2016

Atividade	Em 1.000 pessoas	Em %
Atividades jurídicas, de contabilidade e de auditoria	716	1,4
Atividades de vigilância, segurança, transporte de valores e investigação	642	1,2
Cultivo de outras lavouras temporárias não especificadas	586	1,1
Cultivo de mandioca	582	1,1
Fabricação de móveis	534	1,0
Construção de obras de infraestrutura	507	1,0
Total (20 atividades mais frequentes)	25.640	49,9
Total (todas as atividades)	51.411	100,0

■ Fonte: IBGE, Pnad Contínua

Elaboração: DIEESE

TABELA 22**Distribuição dos ocupados segundo idade em que começaram a trabalhar, por sexo**

Brasil 2015 (em %)

Sexo	Idade em que começou a trabalhar							Total
	Até 9 anos	10 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 anos ou mais	
Mulheres	7,5	29,6	29,3	18,9	10,8	2,4	1,5	100,0
Homens	10,8	38,9	29,3	14,7	5,5	0,7	0,1	100,0
Total	9,4	34,9	29,3	16,4	7,7	1,5	0,7	100,0

■ Fonte: IBGE, Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) População ocupada de 14 anos ou mais de idade

b) Essas informações ainda não estão disponíveis na Pnad Contínua

TABELA 23**Proporção de assalariados com carteira de trabalho⁽¹⁾, associados a sindicatos, por grupamentos de atividade**

Brasil 2011-2015 (em %)

Grupamentos de atividade	Ano				
	2011	2012	2013	2014	2015
Agrícola	20,6	17,5	18,5	18,6	20,7
Indústria	29,1	27,1	24,8	26,3	32,0
Outras atividades industriais	35,8	32,0	34,0	33,5	41,7
Indústria de transformação	28,6	26,8	24,1	25,7	31,2
Construção	17,5	18,8	15,9	16,8	21,9
Comércio e reparação	16,4	16,5	13,6	16,0	20,0
Alojamento e alimentação	14,9	15,5	12,7	13,9	18,2
Transporte, armazenagem e comunicação	25,6	26,7	25,1	25,3	31,3
Administração pública	26,6	25,7	25,9	27,0	31,1
Educação, saúde e serviços sociais	30,5	29,9	29,4	30,6	35,5
Serviços domésticos	2,7	2,7	2,4	2,5	4,0
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	17,0	16,7	17,5	17,9	20,8

continua ►

TABELA 23**Proporção de assalariados com carteira de trabalho⁽¹⁾, associados a sindicatos, por grupamentos de atividade**

Brasil 2011-2015 (em %)

Grupamentos de atividade	Ano				
	2011	2012	2013	2014	2015
Outras atividades	23,3	22,8	21,8	23,8	27,0
Atividades mal definidas	23,6	36,1	14,9	7,6	11,1
Total	22,8	22,4	20,8	22,2	26,6

■ Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui empregados com carteira, funcionários públicos, militares e trabalhadores domésticos com carteira

Obs.: a) População ocupada de 14 anos ou mais de idade

b) Essas informações ainda não estão disponíveis na Pnad Contínua

TABELA 24**Distribuição dos ocupados por posição na ocupação**

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2016 (em %)

Posição na ocupação	São Paulo	Porto Alegre	Salvador	Distrito Federal ⁽⁴⁾	Fortaleza
Total de assalariados ⁽²⁾	70,2	70,2	67,8	72,5	61,2
Total de assalariados do setor público	8,0	11,5	8,9	23,5	8,2
Total de assalariados do setor privado ⁽¹⁾	62,2	58,7	58,9	49,0	53,0
Com carteira assinada	54,3	53,2	52,1	41,5	43,7
Sem carteira assinada	7,8	5,5	6,8	7,5	9,3
Autônomos	16,2	13,7	18,7	12,2	27,4
Empregador	3,0	5,3	2,5	5,3	2,4
Empregado doméstico	6,7	5,5	8,2	6,2	6,8

continua ➤

TABELA 24**Distribuição dos ocupados por posição na ocupação**

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2016 (em %)

Posição na ocupação	São Paulo	Porto Alegre	Salvador	Distrito Federal ⁽⁴⁾	Fortaleza
Empregado familiar sem remuneração salarial	0,7	(3)	(3)	(3)	1,0
Outras	3,2	(3)	1,2	0,0	1,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

■ Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de emprego e desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não incluídos os empregados domésticos

(2) Não incluídos os empregados domésticos. Inclui o setor público

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

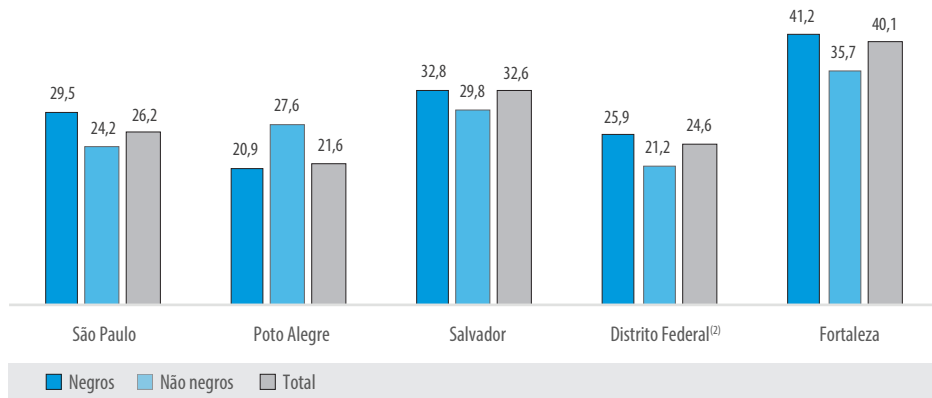
(4) No caso da PED-DF, refere-se à população de 14 anos e mais

Obs.: a) Médias anuais

b) As PEDs das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte e Recife não possuem informações anuais para 2016, pois as pesquisas foram interrompidas em junho de 2014 e agosto de 2015, respectivamente

GRÁFICO 7

Proporção de ocupados em situações de trabalho vulneráveis⁽¹⁾, por cor Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2016 (em %)



Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de emprego e desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui os assalariados sem carteira de trabalho assinada do setor pívado, os autônomos que trabalham para o público, os trabalhadores familiares não remunerados e os empregados domésticos

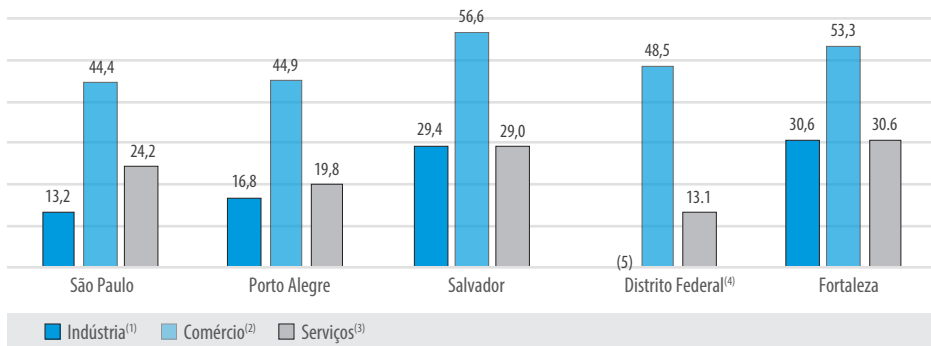
(2) No caso da PED-DF, refere-se à população de 14 anos e mais

Obs.: a) Negros = pretos e pardos. Não negros = brancos e amarelos

b) As PEDs das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte e Recife não possuem informações anuais para 2016, pois as pesquisas foram interrompidas em junho de 2014 e agosto de 2015, respectivamente

GRÁFICO 8

Proporção de assalariados que trabalharam mais do que a jornada legal, por setor da economia
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2016 (em %)



■ Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(4) No caso da PED-DF, refere-se à população de 14 anos e mais

(5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: a) A média de horas trabalhadas exclui os que não trabalharam na semana

b) A média semanal de horas trabalhadas é resultado das médias semanais durante o ano

c) As PEDs das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte e Recife não possuem informações anuais para 2016, pois as pesquisas foram interrompidas em junho de 2014 e agosto de 2015, respectivamente

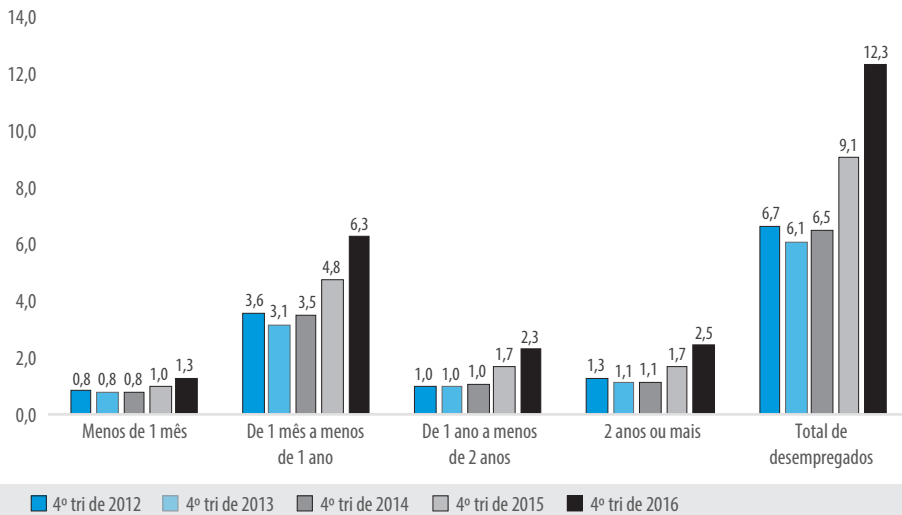
.....

População desocupada

GRÁFICO 9

Estimativa de desocupados por tempo de procura por trabalho

Brasil, 4º trimestre 2012-2016 (em 1.000.000 de pessoas)

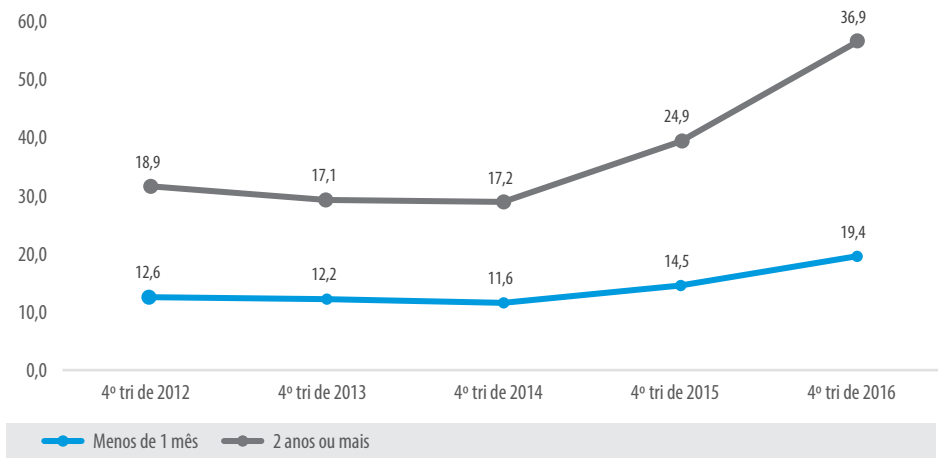


Fonte: IBGE. Pnad Contínua
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 10

Proporção de desocupados segundo tempo de procura por trabalho

Brasil, 4º trimestre 2012-2016 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad Contínua

Elaboração: DIEESE

TABELA 25**Estimativa de desocupados e taxa de desocupação**

Brasil, Grandes Regiões Trimestres de 2016

Brasil e Grandes Regiões	Indicadores	Trimestre			
		1º	2º	3º	4º
Norte	Número de desocupados (em 1.000 pessoas)	834	898	902	1.014
	Taxa de desocupação (em %)	10,5	11,2	11,4	12,7
Nordeste	Número de desocupados (em 1.000 pessoas)	3.207	3.316	3.494	3.573
	Taxa de desocupação (em %)	12,8	13,2	14,1	14,4
Sudeste	Número de desocupados (em 1.000 pessoas)	5.124	5.326	5.587	5.654
	Taxa de desocupação (em %)	11,4	11,7	12,3	12,3
Sul	Número de desocupados (em 1.000 pessoas)	1.152	1.258	1.230	1.207
	Taxa de desocupação (em %)	7,3	8,0	7,9	7,7
Centro-Oeste	Número de desocupados (em 1.000 pessoas)	773	788	808	894
	Taxa de desocupação (em %)	9,7	9,7	10,0	10,9
Brasil	Número de desocupados (em 1.000 pessoas)	11.089	11.586	12.022	12.342
	Taxa de desocupação (em %)	10,9	11,3	11,8	12,0

Fonte: IBGE. Pnad Contínua

Elaboração: DIEESE

TABELA 26**Estimativa de desocupados e taxa de desocupação por faixa etária, segundo sexo**

Brasil, 4º trimestre de 2016

Sexo	Indicadores	14 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos ou mais	Total
Homens	Número de desocupados (em 1.000 pessoas)	561	1.987	820	1.173	879	552	167	6.140
	Taxa de desocupação (em %)	35,6	22,9	12,2	8,1	7,1	6,0	3,7	10,7
Mulheres	Número de desocupados (em 1.000 pessoas)	470	2.020	931	1.468	854	392	67	6.202
	Taxa de desocupação (em %)	45,9	29,7	16,7	11,9	8,4	5,8	2,8	13,8
Total	Número de desocupados (em 1.000 pessoas)	1.031	4.007	1.751	2.642	1.733	943	234	12.342
	Taxa de desocupação (em %)	39,7	25,9	14,2	9,8	7,7	5,9	3,4	12,0

Fonte: IBGE. Pnad Contínua

Elaboração: DIEESE

TABELA 27**Taxas de desemprego por tipo**

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2016 (em %)

Regiões Metropolitanas	Aberto	Oculto total	Oculto pelo trabalho precário	Oculto pelo desalento	Total
São Paulo	14,0	2,8	2,3	0,6	16,8
Porto Alegre	9,4	1,3	1,0	(2)	10,7
Salvador	17,1	7,0	6,3	0,7	24,1
Distrito Federal ⁽¹⁾	14,6	3,2	2,2	1,0	17,8
Fortaleza	10,6	2,5	1,4	1,1	13,1

■ Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de emprego e desemprego

Nota: (1) No caso da PED-DF, refere-se à população de 14 anos e mais

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

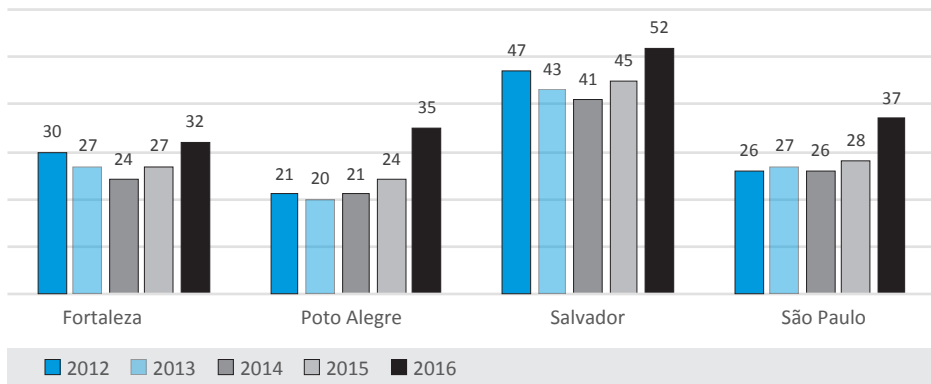
Obs.: a) Médias anuais

b) As PEDs das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte e Recife não possuem informações anuais para 2016, pois as pesquisas foram interrompidas em junho de 2014 e agosto de 2015, respectivamente

GRÁFICO 11

Tempo médio despendido pela população desempregada na procura de trabalho

Regiões Metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e São Paulo – 2012 a 2016 (em semanas)



Fonte: Convênio DIEESE/SEADE, MTb/FAT e convênios regionais PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Para a PED-RMBH, só existem informações anuais para o período 1996-2013, uma vez que a pesquisa foi interrompida em junho de 2014

b) Para a PED-DF, só existem informações anuais para os anos de 2012, 2015 e 2016, uma vez que a pesquisa foi interrompida entre outubro de 2013 e agosto de 2014, e houve uma revisão dos fatores de expansão da pesquisa

c) Para a PED-RMR, só existem informações anuais para o período 1998-2014, uma vez que a pesquisa foi interrompida em agosto de 2015

.....

Conta Própria

TABELA 28**Distribuição dos conta própria, segundo faixa etária**

Brasil, trimestres de 2016

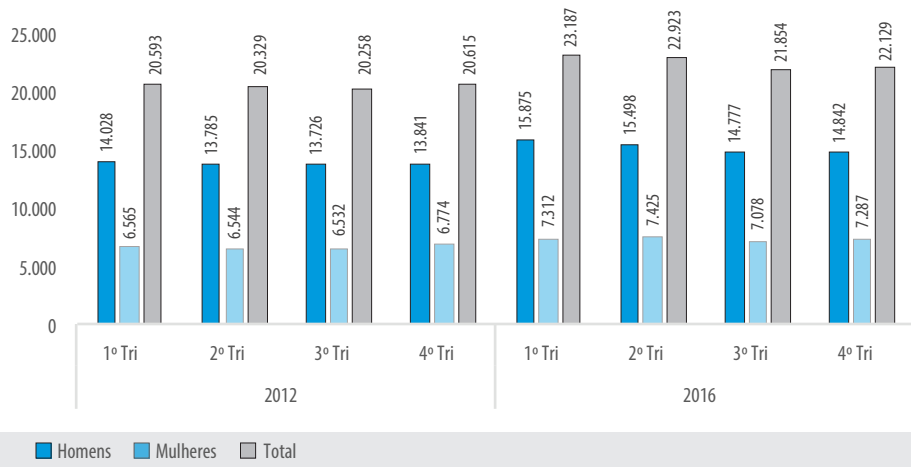
Faixa etária	1º trimestre		2º trimestre		3º trimestre		4º trimestre	
	Em 1.000 pessoas	Em %	Em 1.000 pessoas	Em %	Em 1.000 pessoas	Em %	Em 1.000 pessoas	Em %
10 a 17 anos	216	0,9	219	1,0	162	0,7	177	0,8
18 a 24 anos	1.588	6,8	1.605	7,0	1.499	6,9	1.593	7,2
25 a 29 anos	1.970	8,5	1.976	8,6	1.818	8,3	1.851	8,4
30 a 39 anos	5.615	24,2	5.435	23,7	5.293	24,2	5.291	23,9
40 a 49 anos	5.815	25,1	5.720	25,0	5.500	25,2	5.437	24,6
50 a 59 anos	4.966	21,4	4.999	21,8	4.761	21,8	4.832	21,8
60 anos ou mais	3.017	13,0	2.969	13,0	2.822	12,9	2.948	13,3
Total	23.187	100,0	22.923	100,0	21.854	100,0	22.129	100,0

■ Fonte: IBGE. Pnad Contínua
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 12

Estimativa de conta própria, por sexo

Brasil, trimestres de 2012 e 2016 (em 1.000 pessoas)



Fonte: IBGE, Pnad Contínua
Elaboração: DIEESE

TABELA 29**Distribuição dos conta própria por grupamentos de atividade, segundo sexo**

Brasil, 4º trimestre de 2015 e 2016 (em %)

Grupamentos de atividade	4º trimestre de 2015			4º trimestre de 2016		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	84,0	16,0	100,0	84,3	15,7	100,0
Indústria geral	45,7	54,3	100,0	46,2	53,8	100,0
Construção	99,2	0,8	100,0	99,1	0,9	100,0
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	54,1	45,9	100,0	54,8	45,2	100,0
Transporte, armazenagem e correio	95,2	4,8	100,0	96,3	3,7	100,0
Alojamento e alimentação	45,0	55,0	100,0	47,7	52,3	100,0
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	70,2	29,8	100,0	67,2	32,8	100,0
Administração pública, defesa e seguridade social	17,1	82,9	100,0	40,7	59,3	100,0
Educação, saúde humana e serviços sociais	30,7	69,3	100,0	26,8	73,2	100,0
Outros Serviços	38,1	61,9	100,0	37,0	63,0	100,0

continua ►

TABELA 29**Distribuição dos conta própria por grupamentos de atividade, segundo sexo**

Brasil, 4º trimestre de 2015 e 2016 (em %)

Grupamentos de atividade	4º trimestre de 2015			4º trimestre de 2016		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Total ⁽¹⁾	68,0	32,0	100,0	67,1	32,9	100,0
Total (em 1.000 pessoas) ⁽¹⁾	15.583	7.329	22.913	14.842	7.287	22.129

■ Fonte: IBGE. Pnad Contínua

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) O total inclui as atividades mal definidas

TABELA 30**Distribuição dos conta própria por existência de registro do empreendimento no CNPJ, segundo grupamentos de atividade**

Brasil, 4º trimestre de 2015 e 2016 (em %)

Grupamentos de atividade	4º trimestre de 2015			4º trimestre de 2016		
	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	5,9	94,1	100,0	4,5	95,5	100,0
Indústria geral	16,0	84,0	100,0	15,8	84,2	100,0
Construção	6,9	93,1	100,0	6,7	93,3	100,0
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	29,5	70,5	100,0	27,3	72,7	100,0
Transporte, armazenagem e correio	18,3	81,7	100,0	16,5	83,5	100,0
Alojamento e alimentação	25,8	74,2	100,0	22,7	77,3	100,0
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	40,7	59,3	100,0	40,7	59,3	100,0
Administração pública, defesa e seguridade social	21,6	78,4	100,0	40,5	59,5	100,0
Educação, saúde humana e serviços sociais	35,7	64,3	100,0	34,5	65,5	100,0
Outros Serviços	22,5	77,5	100,0	21,4	78,6	100,0

continua ►

TABELA 30**Distribuição dos conta própria por existência de registro do empreendimento no CNPJ, segundo grupamentos de atividade**

Brasil, 4º trimestre de 2015 e 2016 (em %)

Grupamentos de atividade	4º trimestre de 2015			4º trimestre de 2016		
	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total
Total⁽¹⁾	19,1	80,9	100,0	18,3	81,7	100,0
Total (em 1.000 pessoas)⁽¹⁾	4.371	18.541	22.913	4.058	18.071	22.129

■ Fonte: IBGE, Pnad Contínua

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) O total inclui as atividades mal definidas

TABELA 31**Relação das 20 principais atividades dos conta própria**

Brasil, 4º trimestre de 2016

Atividade	Em 1.000 pessoas	Em %
Construção de edifícios	2.396	10,8
Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	1.402	6,3
Comércio ambulante e feiras	1.121	5,1
Serviços especializados para construção	995	4,5
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	919	4,2
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	872	3,9
Transporte rodoviário de passageiros	860	3,9
Criação de bovinos	806	3,6
Transporte rodoviário de carga	587	2,7
Manutenção e reparação de veículos automotores	558	2,5
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, odontológicos e de cosméticos e perfumaria	524	2,4
Comércio de artigos do vestuário, complementos, calçados e artigos de viagem	495	2,2
Cultivo de mandioca	466	2,1

continua ►

TABELA 31**Relação das 20 principais atividades dos conta própria**

Brasil, 4º trimestre de 2016

Atividade	Em 1.000 pessoas	Em %
Atividades jurídicas, de contabilidade e de auditoria	439	2,0
Confecção de artigos do vestuário e acessórios, exceto sob medida	416	1,9
Cultivo de outras lavouras temporárias não especificadas anteriormente	382	1,7
Serviços de <i>catering</i> , bufê e outros serviços de comida preparada	358	1,6
Pesca	350	1,6
Serviços ambulantes de alimentação	329	1,5
Confecção, sob medida, de artigos do vestuário	270	1,2
Total (20 atividades mais frequentes)	14.547	65,7
Total (todas as atividades)	22.129	100,0

■ Fonte: IBGE, Pnad Contínua
Elaboração: DIEESE

TABELA 32**Relação das 20 principais atividades dos empregadores**

Brasil, 4º trimestre de 2016

Atividade	Em 1.000 pessoas	Em %
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	322	7,8
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	294	7,1
Manutenção e reparação de veículos automotores	215	5,2
Construção de edifícios	210	5,1
Comércio de artigos do vestuário, complementos, calçados e artigos de viagem	176	4,2
Atividades jurídicas, de contabilidade e de auditoria	171	4,1
Comércio de madeira, material de construção, ferragens e ferramentas	168	4,0
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	138	3,3
Comércio de produtos novos não especificados	104	2,5
Criação de bovinos	103	2,5
Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	100	2,4
Serviços especializados para construção	94	2,3
Supermercado e hipermercado	92	2,2

continua ►

TABELA 32**Relação das 20 principais atividades dos empregadores**

Brasil, 4º trimestre de 2016

Atividade	Em 1.000 pessoas	Em %
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, odontológicos e de cosméticos e perfumaria	79	1,9
Comércio de eletrodomésticos, móveis e outros artigos de residência	73	1,8
Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	72	1,7
Confecção de artigos do vestuário e acessórios, exceto sob medida	69	1,7
Representantes comerciais e agentes do comércio, exceto de veículos automotores e motocicletas	62	1,5
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	55	1,3
Total (20 atividades mais frequentes)	2.594	62,6
Total (todas as atividades)	4.146	100,0

■ Fonte: IBGE. Pnad Contínua
Elaboração: DIEESE

.....

Empregos formais

TABELA 33**Estoque mensal de empregos celetistas e geração de emprego em 2016, segundo gênero**

Brasil, Janeiro a Dezembro de 2016 (Em milhões de empregos)

Período	Homens		Mulheres		Total	
	Estoque	Variação (em %)	Estoque	Variação (em %)	Estoque	Variação (em %)
Estoque de empregos celetistas em 31/12/2015 com base na Rais (A)	23,4	—	15,8	—	39,2	—
Janeiro	23,3	-0,0	15,8	-0,1	39,1	-0,1
Fevereiro	23,2	-0,1	15,8	-0,0	39,0	-0,1
Março	23,2	-0,1	15,7	-0,0	38,9	-0,1
Abril	23,1	-0,0	15,7	-0,0	38,8	-0,1
Maio	23,1	-0,0	15,7	-0,0	38,8	-0,1
Junho	23,0	-0,0	15,6	-0,0	38,7	-0,1
Julho	23,0	-0,1	15,6	-0,0	38,6	-0,1
Agosto	23,0	-0,0	15,6	-0,0	38,6	-0,0
Setembro	22,9	-0,0	15,6	-0,0	38,5	-0,0
Outubro	22,9	-0,1	15,6	-0,0	38,5	-0,1
Novembro	22,8	-0,1	15,6	-0,0	38,3	-0,1

continua ►

TABELA 33

Estoque mensal de empregos celetistas e geração de emprego em 2016, segundo gênero
Brasil, Janeiro a Dezembro de 2016 (Em milhões de empregos)

Período	Homens		Mulheres		Total	
	Estoque	Variação (em %)	Estoque	Variação (em %)	Estoque	Variação (em %)
Dezembro	22,5	-0,3	15,4	-0,2	37,9	-0,5
Saldo acumulado no ano	—	-0,9	—	-0,4	—	-1,3
Estoque de empregos celetistas estimado em 31/12/2016 (B)	22,5	—	15,4	—	37,9	—
Variação (em %) (B/A)	-3,8	—	-2,8	—	-3,4	—

■ Fonte: MTb. Rais; Caged

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) O estoque de empregos em 31/12/2016 foi construído através da soma do estoque celetista da Rais em 31/12/2015 com a geração de empregos celetistas do Caged durante o ano de 2016. Esse novo estoque 2016, é uma estimativa do estoque celetista da Rais 2016 que será divulgado posteriormente. Optou-se pelo estoque em 31/12/2015 da Rais e não o estoque em 01/01/2016 do Caged-estabelecimentos, pois este último não possui informações para atributos dos vínculos

TABELA 34

Estoque mensal de empregos celetistas e geração de emprego em 2016, segundo escolaridade
 Brasil, Janeiro a Dezembro de 2016 (Em milhões de empregos)

Período	Analfabeto		Fundamental Incompleto		Fundamental Completo		Médio Incompleto		Médio Completo		Superior Incompleto		Superior Completo		Total	
	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)
Estoque de empregos celetistas em 31/12/2015 com base na Rais (A)	0,1	–	4,8	–	4,3	–	3,2	–	19,6	–	1,5	–	5,6	–	39,2	–
Janeiro	0,1	–0,0	4,8	–0,0	4,2	–0,0	3,2	–0,0	19,5	–0,0	1,5	–0,0	5,6	0,0	39,1	–0,1
Fevereiro	0,1	–0,0	4,8	–0,0	4,2	–0,0	3,2	–0,0	19,5	–0,1	1,5	–0,0	5,7	0,0	39,0	–0,1
Março	0,1	–0,0	4,7	–0,0	4,2	–0,0	3,1	–0,0	19,5	–0,0	1,5	–0,0	5,7	0,0	38,9	–0,1
Abril	0,1	–0,0	4,7	–0,0	4,2	–0,0	3,1	–0,0	19,4	–0,0	1,5	–0,0	5,7	0,0	38,8	–0,1
Maiο	0,1	0,0	4,7	0,0	4,2	–0,0	3,1	–0,0	19,4	–0,0	1,5	–0,0	5,7	–0,0	38,8	–0,1
Junho	0,1	0,0	4,7	–0,0	4,1	–0,0	3,1	–0,0	19,4	–0,0	1,5	–0,0	5,7	–0,0	38,7	–0,1
Julho	0,1	–0,0	4,7	–0,0	4,1	–0,0	3,1	–0,0	19,4	–0,0	1,5	0,0	5,7	–0,0	38,6	–0,1
Agosto	0,1	0,0	4,6	–0,0	4,1	–0,0	3,1	–0,0	19,4	0,0	1,5	0,0	5,7	0,0	38,6	–0,0
Setembro	0,1	0,0	4,6	–0,0	4,1	–0,0	3,1	–0,0	19,4	0,0	1,5	0,0	5,7	0,0	38,5	–0,0

continua ➤

TABELA 34

Estoque mensal de empregos celetistas e geração de emprego em 2016, segundo escolaridade
 Brasil, Janeiro a Dezembro de 2016 (Em milhões de empregos)

Período	Analfabeto		Fundamental Incompleto		Fundamental Completo		Médio Incompleto		Médio Completo		Superior Incompleto		Superior Completo		Total	
	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)
Outubro	0,1	0,0	4,6	-0,0	4,1	-0,0	3,1	-0,0	19,4	-0,0	1,5	-0,0	5,7	-0,0	38,5	-0,1
Novembro	0,1	-0,0	4,5	-0,1	4,0	-0,0	3,1	-0,0	19,4	0,0	1,5	-0,0	5,6	-0,0	38,3	-0,1
Dezembro	0,1	-0,0	4,4	-0,1	4,0	-0,1	3,0	-0,1	19,2	-0,2	1,5	-0,0	5,5	-0,1	37,9	-0,5
Saldo acumulado no ano	-	-0,0	-	-0,4	-	-0,3	-	-0,2	-	-0,3	-	-0,0	-	-0,1	-	-1,3
Estoque de empregos celetistas estimado em 31/12/2016 (B)	0,1	-	4,4	-	4,0	-	3,0	-	19,2	-	1,5	-	5,5	-	37,9	-
Variação (em %) (B/A)	-6,8	-	-8,2	-	-6,7	-	-5,7	-	-1,8	-	-1,5	-	-1,5	-	-3,4	-

Fonte: MTb. Rais; Caged

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) O estoque de empregos em 31/12/2016 foi construído através da soma do estoque celetista da Rais em 31/12/2015 com a geração de empregos celetistas do Caged durante o ano de 2016. Esse novo estoque 2016, é uma estimativa do estoque celetista da Rais 2016 que será divulgado posteriormente. Optou-se pelo estoque em 31/12/2015 da Rais e não o estoque em 01/01/2016 do Caged-estabelecimentos, pois este último não possui informações para atributos dos vínculos

TABELA 35

Estoque mensal de empregos celetistas e geração de emprego em 2016⁽¹⁾, segundo faixa etária
 Brasil, Janeiro a Dezembro de 2016 (Em milhões de empregos)

Período	Até 17 anos		De 18 a 24 anos		De 25 a 29 anos		De 30 a 39 anos		De 40 a 49 anos		De 50 a 64 anos		65 anos ou mais		{ñ class}		Total	
	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)
Estoque de empregos celetistas em 31/12/2015 com base na Rais (A)	0,4	—	6,7	—	6,5	—	12,2	—	7,8	—	5,2	—	0,4	—	0,0	—	39,2	—
Jan-16	0,4	0,0	6,7	0,0	6,5	0,0	12,1	0,0	7,8	0,0	5,2	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	39,1	0,0
Feb-16	0,5	0,0	6,7	0,0	6,5	0,0	12,1	0,0	7,7	0,0	5,1	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	39,0	0,0
Mar-16	0,5	0,0	6,7	0,0	6,5	0,0	12,0	0,0	7,7	0,0	5,1	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	38,9	0,0
Apr-16	0,5	0,0	6,8	0,0	6,5	0,0	12,0	0,0	7,7	0,0	5,1	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	38,8	0,0
May-16	0,5	0,0	6,8	0,0	6,4	0,0	12,0	0,0	7,7	0,0	5,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	38,8	0,0
Jun-16	0,5	0,0	6,8	0,0	6,4	0,0	11,9	0,0	7,6	0,0	5,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	38,7	0,0
Jul-16	0,5	0,0	6,8	0,0	6,4	0,0	11,9	0,0	7,6	0,0	5,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	38,6	0,0

continua ►

TABELA 35

Estoque mensal de empregos celetistas e geração de emprego em 2016⁽¹⁾, segundo faixa etária
 Brasil, Janeiro a Dezembro de 2016 (Em milhões de empregos)

Período	Até 17 anos		De 18 a 24 anos		De 25 a 29 anos		De 30 a 39 anos		De 40 a 49 anos		De 50 a 64 anos		65 anos ou mais		{ñ class}		Total	
	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)
Aug-16	0,6	0,0	6,9	0,0	6,4	0,0	11,9	0,0	7,6	0,0	4,9	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	38,6	0,0
Sep-16	0,6	0,0	6,9	0,0	6,4	0,0	11,9	0,0	7,6	0,0	4,9	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	38,5	0,0
Oct-16	0,6	0,0	7,0	0,0	6,4	0,0	11,8	0,0	7,5	0,0	4,9	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	38,5	0,0
Nov-16	0,6	0,0	7,0	0,0	6,4	0,0	11,8	0,0	7,5	0,0	4,8	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	38,3	0,0
Dec-16	0,6	-0,0	7,0	-0,0	6,3	-0,0	11,6	-0,0	7,4	-0,0	4,7	-0,0	0,3	-0,0	0,0	-0,0	37,9	-0,0
Saldo acumulado no ano	-	0,2	-	0,2	-	0,2	-	0,2	-	0,2	-	0,2	-	0,2	-	0,2	-	0,2

continua ►

TABELA 35

Estoque mensal de empregos celetistas e geração de emprego em 2016⁽¹⁾, segundo faixa etária
 Brasil, Janeiro a Dezembro de 2016 (Em milhões de empregos)

Período	Até 17 anos		De 18 a 24 anos		De 25 a 29 anos		De 30 a 39 anos		De 40 a 49 anos		De 50 a 64 anos		65 anos ou mais		{ñ class}		Total	
	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)	Esto- que	Varia- ção (em %)
Estoque de empregos celetistas estimado em 31/12/2016 (B)	0,6	—	7,0	—	6,3	—	11,6	—	7,4	—	4,7	—	0,3	—	0,0	—	37,9	—
Variação (em %) (B/A)	37,1	—	3,7	—	-3,6	—	-4,6	—	-5,2	—	-9,1	—	-18,0	—	-2,2	—	-3,4	—

■ Fonte: MTb. Rais; Caged

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) O estoque de empregos em 31/12/2016 foi construído através da soma do estoque celetista da Rais em 31/12/2015 com a geração de empregos celetistas do Caged durante o ano de 2016. Esse novo estoque 2016, é uma estimativa do estoque celetista da Rais 2016 que será divulgado posteriormente. Optou-se pelo estoque em 31/12/2015 da Rais e não o estoque em 01/01/2016 do Caged-estabelecimentos, pois este último não possui informações para atributos dos vínculos

TABELA 36

Número de empregos formais em 31 de dezembro por grandes regiões, segundo tipos de vínculos
 Brasil, 2009 a 2015 (Em mil empregos)

Tipos de Vínculos	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Celetistas	32.900	35.490	37.606	38.907	39.982	40.562	39.187
Celetista Urbano/Pessoa Jurídica Indeterminado	30.249	32.830	34.788	36.092	37.098	37.664	36.332
Celetista Urbano/Pessoa Física Indeterminado	350	362	382	384	394	393	391
Celetista Rural/Pessoa Jurídica Indeterminado	419	403	429	421	394	373	363
Celetista Rural/Pessoa Física Indeterminado	801	775	796	755	759	757	762
Celetista Urbano/Pessoa Jurídica Determinado	247	284	299	300	309	311	288
Celetista Urbano/Pessoa Física Determinado	5	5	6	5	4	5	4
Celetista Rural/Pessoa Jurídica Determinado	54	44	46	38	40	41	38
Celetista Rural/Pessoa Física Determinado	25	22	26	26	26	24	25
Avulso	86	84	79	75	77	71	68
Temporário	227	230	192	185	189	157	120
Aprendiz	155	193	251	294	327	361	377
Diretor ⁽¹⁾	21	23	22	22	24	18	17

continua ►

TABELA 36

Número de empregos formais em 31 de dezembro por grandes regiões, segundo tipos de vínculos
 Brasil, 2009 a 2015 (Em mil empregos)

Tipos de Vínculos	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Contrato de Trabalho por Prazo Determinado	55	56	67	61	73	80	69
Contrato de Trabalho por Tempo Determinado	6	6	24	30	32	32	30
Contrato de Trabalho por Prazo Determinado, regido por Lei Estadual	78	44	53	83	61	88	109
Contrato de Trabalho por Prazo Determinado, regido por Lei Municipal	122	130	148	136	176	187	192
Estatutário	8.308	8.578	8.705	8.552	8.967	9.009	8.873
Estatutário	6.292	6.388	6.346	6.504	6.686	6.783	6.619
Estatutário RGPS	691	797	888	929	938	985	1.024
Estatutário não Efetivo	1.325	1.393	1.471	1.119	1.343	1.241	1.230
Total	41.208	44.068	46.311	47.459	48.948	49.572	48.061

■ Fonte: MTb. Rais
 Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Diretor sem vínculo empregatício para o qual a empresa/entidade tenha optado por recolhimento ao FGTS ou Dirigente Sindical

TABELA 37**Distribuição dos empregos formais em 31 de dezembro por tipos de vínculos**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2009 e 2015 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	CLT		Estatutário		Total	Total
	2009	2015	2009	2015	2009	2015
Norte	62,8	65,9	37,2	34,1	100,0	100,0
Acre	65,3	67,4	34,7	32,6	100,0	100,0
Amapá	59,1	60,6	40,9	39,4	100,0	100,0
Amazonas	69,3	69,1	30,7	30,9	100,0	100,0
Pará	46,7	51,5	53,3	48,5	100,0	100,0
Rondônia	64,8	67,2	35,2	32,8	100,0	100,0
Roraima	54,0	57,0	46,0	43,0	100,0	100,0
Tocantins	48,0	63,1	52,0	36,9	100,0	100,0
Nordeste	69,3	72,9	30,7	27,1	100,0	100,0
Alagoas	61,0	64,9	39,0	35,1	100,0	100,0
Bahia	61,8	64,5	38,2	35,5	100,0	100,0
Ceará	74,8	77,1	25,2	22,9	100,0	100,0
Maranhão	65,4	71,5	34,6	28,5	100,0	100,0

continua ►

TABELA 37**Distribuição dos empregos formais em 31 de dezembro por tipos de vínculos**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2009 e 2015 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	CLT		Estatutário		Total	Total
	2009	2015	2009	2015	2009	2015
Paraíba	54,9	60,9	45,1	39,1	100,0	100,0
Pernambuco	74,3	77,3	25,7	22,7	100,0	100,0
Piauí	68,5	70,8	31,5	29,2	100,0	100,0
Rio Grande do Norte	67,5	74,4	32,5	25,6	100,0	100,0
Sergipe	71,5	75,0	28,5	25,0	100,0	100,0
Sudeste	85,0	86,3	15,0	13,7	100,0	100,0
Espírito Santo	80,1	83,0	19,9	17,0	100,0	100,0
Minas Gerais	79,9	80,7	20,1	19,3	100,0	100,0
Rio de Janeiro	80,6	82,6	19,4	17,4	100,0	100,0
São Paulo	88,5	89,1	11,5	10,9	100,0	100,0
Sul	85,2	85,8	14,8	14,2	100,0	100,0
Paraná	84,2	84,2	15,8	15,8	100,0	100,0
Rio Grande do Sul	88,1	88,7	11,9	11,3	100,0	100,0

continua ►

TABELA 37**Distribuição dos empregos formais em 31 de dezembro por tipos de vínculos**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2009 e 2015 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	CLT		Estatutário		Total	Total
	2009	2015	2009	2015	2009	2015
Santa Catarina	84,0	85,4	16,0	14,6	100,0	100,0
Centro-Oeste	70,9	74,2	29,1	25,8	100,0	100,0
Distrito Federal	74,2	78,6	25,8	21,4	100,0	100,0
Goiás	79,3	80,9	20,7	19,1	100,0	100,0
Mato Grosso	75,2	79,0	24,8	21,0	100,0	100,0
Mato Grosso do Sul	59,5	62,2	40,5	37,8	100,0	100,0
Brasil	79,8	81,5	20,2	18,5	100,0	100,0

■ Fonte: MTb. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 38**Geração de empregos formais por tipo de vínculo**

Brasil, Grandes Regiões 2009-2015 (Em 1.000 empregos)

Tipo de Vínculo	Brasil e Grandes Regiões	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
CLT	Norte	81	153	150	101	74	30	-88
	Nordeste	384	466	447	230	203	195	-201
	Sudeste	580	1.324	1.010	604	408	169	-817
	Sul	238	451	317	191	244	145	-225
	Centro-Oeste	141	196	191	174	146	41	-44
	Brasil	1.423	2.590	2.116	1.301	1.075	581	-1.375
Estatutário	Norte	30	64	5	-42	47	28	11
	Nordeste	89	122	23	-98	110	11	-33
	Sudeste	133	38	44	-19	115	1	-83
	Sul	38	28	28	36	42	-10	8
	Centro-Oeste	53	18	28	-31	101	13	-39
	Brasil	343	270	126	-153	415	43	-136

continua ►

TABELA 38**Geração de empregos formais por tipo de vínculo**

Brasil, Grandes Regiões 2009-2015 (Em 1.000 empregos)

Tipo de Vínculo	Brasil e Grandes Regiões	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Total	Norte	111	217	155	59	121	58	-77
	Nordeste	473	589	470	132	313	206	-234
	Sudeste	712	1.363	1.054	585	523	169	-900
	Sul	276	479	345	227	286	135	-217
	Centro-Oeste	194	213	219	144	247	54	-83
	Brasil	1.766	2.861	2.242	1.148	1.490	623	-1.511

■ Fonte: MTb. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 39**Estoque mensal de empregos celetistas**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação Janeiro a Dezembro de 2016 (Em 1.000 empregos)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Norte	1.820	1.815	1.806	1.802	1.796	1.793	1.790	1.790	1.790	1.782	1.772	1.750
Acre	86	85	85	84	84	85	86	86	86	85	84	83
Amapá	70	69	69	69	68	68	67	68	67	67	67	67
Amazonas	421	419	415	413	412	411	411	413	414	413	412	408
Pará	769	768	764	762	759	758	757	754	753	749	744	733
Rondônia	247	246	246	245	245	244	243	243	242	241	238	236
Roraima	51	51	51	51	51	51	51	51	52	51	51	51
Tocantins	177	177	177	177	177	176	176	176	176	176	174	173
Nordeste	6.574	6.516	6.469	6.444	6.424	6.406	6.391	6.413	6.448	6.440	6.427	6.367
Alagoas	367	357	346	339	338	337	335	340	353	359	360	358
Bahia	1.760	1.755	1.750	1.747	1.741	1.730	1.726	1.724	1.723	1.718	1.710	1.692
Ceará	1.199	1.195	1.190	1.188	1.185	1.183	1.179	1.180	1.180	1.178	1.177	1.170
Maranhão	491	485	483	481	481	481	481	484	484	482	480	476

continua ►

TABELA 39**Estoque mensal de empregos celetistas**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação Janeiro a Dezembro de 2016 (Em 1.000 empregos)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Paraíba	412	405	402	401	399	398	398	404	405	404	404	400
Pernambuco	1.297	1.281	1.269	1.264	1.261	1.258	1.254	1.263	1.283	1.280	1.277	1.261
Piauí	301	297	296	296	295	295	295	295	295	293	293	290
Rio Grande do Norte	441	437	434	432	430	429	429	431	433	433	432	428
Sergipe	307	304	298	297	295	295	293	292	292	294	294	291
Sudeste	20.756	20.706	20.650	20.629	20.615	20.571	20.528	20.480	20.416	20.365	20.299	20.033
Espírito Santo	750	747	743	743	744	738	733	729	727	725	723	715
Minas Gerais	4.024	4.022	4.016	4.020	4.031	4.036	4.021	4.008	3.992	3.987	3.975	3.922

continua ►

TABELA 39**Estoque mensal de empregos celetistas**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação Janeiro a Dezembro de 2016 (Em 1.000 empregos)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Rio de Janeiro	3.682	3.658	3.645	3.634	3.620	3.605	3.595	3.567	3.543	3.523	3.510	3.469
São Paulo	12.299	12.280	12.247	12.232	12.220	12.192	12.179	12.176	12.154	12.131	12.090	11.927
Sul	7.226	7.235	7.232	7.222	7.198	7.173	7.150	7.152	7.154	7.157	7.149	7.062
Paraná	2.643	2.641	2.637	2.636	2.633	2.626	2.620	2.621	2.621	2.621	2.613	2.581
Rio Grande do Sul	2.594	2.601	2.606	2.599	2.583	2.573	2.562	2.560	2.558	2.560	2.561	2.532
Santa Catarina	1.989	1.994	1.990	1.987	1.982	1.974	1.968	1.971	1.975	1.976	1.975	1.948
Centro-Oeste	3.180	3.187	3.188	3.193	3.189	3.193	3.192	3.192	3.188	3.173	3.152	3.108
Distrito Federal	791	788	788	789	785	782	779	778	777	774	772	766

continua ►

TABELA 39**Estoque mensal de empregos celetistas**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação Janeiro a Dezembro de 2016 (Em 1.000 empregos)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Goiás	1.207	1.211	1.215	1.222	1.223	1.227	1.226	1.228	1.224	1.213	1.204	1.188
Mato Grosso	667	672	668	665	663	666	668	666	666	663	654	642
Mato Grosso do Sul	515	516	517	518	518	518	519	520	522	523	521	513
Brasil	39.556	39.460	39.345	39.289	39.223	39.136	39.051	39.027	38.996	38.917	38.798	38.320

Fonte: MTb. Caged

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dados extraídos em 12/06/2017

TABELA 40**Varição mensal dos empregos celetistas**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação Janeiro a Dezembro de 2016 (Em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Norte	-5,2	-5,3	-5,6	-5,5	-5,5	-5,4	-5,5	-5,5	-5,5	-5,1	-4,8	-4,4
Acre	-1,7	-1,5	-1,8	-2,7	-2,8	-2,4	-1,5	-2,9	-3,0	-2,9	-3,2	-3,2
Amapá	-5,2	-5,7	-5,5	-5,4	-5,5	-4,9	-5,2	-5,0	-5,4	-5,2	-5,7	-5,2
Amazonas	-8,6	-8,8	-9,4	-9,2	-8,5	-8,0	-7,5	-7,0	-6,6	-6,0	-5,2	-4,3
Pará	-4,5	-4,7	-5,0	-5,0	-5,3	-5,4	-6,0	-6,2	-6,3	-5,8	-5,5	-5,2
Rondônia	-5,9	-5,7	-5,7	-5,5	-5,6	-5,5	-5,8	-5,7	-5,6	-5,4	-5,2	-4,9
Roraima	0,1	0,6	1,4	1,5	2,0	1,5	1,4	1,3	1,1	1,1	0,7	0,5
Tocantins	-1,1	-1,6	-1,8	-2,0	-2,1	-2,2	-2,2	-2,1	-2,3	-2,4	-2,6	-2,3
Nordeste	-3,8	-4,3	-4,8	-4,5	-4,3	-4,4	-4,3	-4,0	-3,9	-3,8	-3,8	-3,6
Alagoas	-1,4	-4,2	-6,9	-5,5	-3,0	-2,9	-3,1	-2,6	-2,0	-2,2	-3,0	-3,2
Bahia	-4,2	-4,1	-4,5	-4,6	-4,6	-4,8	-4,6	-4,4	-4,2	-4,0	-4,1	-4,0
Ceará	-3,0	-3,2	-3,6	-3,5	-3,7	-3,9	-4,0	-4,1	-3,9	-3,7	-3,4	-3,1
Maranhão	-2,9	-3,6	-3,9	-4,1	-3,0	-4,0	-4,4	-4,3	-4,4	-4,2	-4,1	-3,6

continua ►

TABELA 40**Variação mensal dos empregos celetistas**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação Janeiro a Dezembro de 2016 (Em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Paraíba	-3,3	-4,6	-4,2	-3,8	-3,8	-3,7	-3,1	-2,7	-2,8	-2,9	-2,9	-2,8
Pernambuco	-6,4	-6,9	-6,9	-5,9	-5,7	-5,4	-5,1	-4,1	-3,9	-3,8	-3,7	-3,7
Piauí	-1,1	-2,3	-3,2	-3,5	-3,9	-3,7	-3,7	-4,0	-4,3	-4,7	-4,7	-4,2
Rio Grande do Norte	-3,1	-3,3	-3,8	-4,1	-4,3	-4,1	-4,1	-3,5	-3,6	-3,6	-3,8	-3,5
Sergipe	-1,6	-2,3	-4,4	-4,2	-3,5	-3,5	-3,7	-4,3	-5,0	-4,7	-4,8	-5,0
Sudeste	-4,2	-4,4	-4,7	-4,7	-4,6	-4,5	-4,4	-4,4	-4,3	-4,1	-4,1	-3,8
Espírito Santo	-5,8	-6,0	-6,3	-6,3	-5,9	-5,8	-5,7	-5,8	-5,7	-5,5	-5,4	-5,0
Minas Gerais	-4,7	-4,9	-5,0	-4,8	-4,3	-4,4	-4,4	-4,2	-3,8	-3,4	-3,2	-2,9
Rio de Janeiro	-4,4	-4,7	-5,2	-5,2	-5,3	-5,5	-5,3	-5,8	-6,3	-6,3	-6,4	-6,4
São Paulo	-3,8	-4,0	-4,4	-4,4	-4,4	-4,2	-4,0	-3,9	-3,7	-3,5	-3,6	-3,2
Sul	-3,3	-3,5	-3,9	-3,8	-3,8	-3,8	-3,5	-3,1	-2,8	-2,5	-2,4	-2,0
Paraná	-3,0	-3,4	-3,9	-3,9	-4,0	-3,9	-3,7	-3,4	-3,1	-2,8	-2,8	-2,3

continua ►

TABELA 40**Varição mensal dos empregos celetistas**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação Janeiro a Dezembro de 2016 (Em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Rio Grande do Sul	-3,5	-3,4	-3,7	-3,7	-3,7	-3,6	-3,4	-3,0	-2,8	-2,4	-2,3	-2,1
Santa Catarina	-3,2	-3,6	-4,0	-3,9	-3,9	-3,9	-3,5	-3,0	-2,6	-2,3	-2,0	-1,7
Centro-Oeste	-2,0	-2,2	-2,5	-2,5	-2,6	-2,6	-2,6	-2,6	-2,4	-2,5	-2,5	-2,1
Distrito Federal	-1,8	-2,2	-2,6	-2,8	-3,1	-3,2	-3,4	-3,6	-3,6	-3,9	-3,9	-3,5
Goiás	-2,0	-2,3	-2,6	-2,4	-2,5	-2,3	-2,3	-2,2	-2,2	-2,3	-2,2	-1,6
Mato Grosso	-2,0	-2,2	-2,5	-2,5	-2,6	-2,8	-2,7	-3,0	-2,9	-2,7	-3,0	-2,7
Mato Grosso do Sul	-2,0	-2,1	-2,1	-2,1	-2,1	-2,2	-1,7	-1,2	-0,4	-0,2	-0,2	-0,3
Brasil	-3,8	-4,1	-4,4	-4,4	-4,3	-4,3	-4,1	-4,0	-3,9	-3,7	-3,6	-3,3

■ Fonte: MTb. Caged
Elaboração: DIEESE

TABELA 41**Saldo acumulado dos empregos celetistas**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 1º e 2º semestres de 2012 a 2016 (Em 1.000 empregos)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2012		2013		2014		2015		2016	
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre
Norte	60,7	20,7	38,6	27,8	26,9	0,5	-32,9	-64,2	-38,0	-42,5
Acre	3,3	-0,8	1,8	0,2	2,2	-1,0	-0,9	-0,9	-1,1	-1,6
Amapá	3,2	3,0	1,9	2,3	-2,0	1,5	-3,6	-1,0	-2,5	-1,2
Amazonas	7,1	5,0	12,9	13,3	-4,3	0,4	-15,1	-21,2	-14,6	-3,7
Pará	28,3	12,3	15,7	13,4	19,4	1,7	-8,0	-28,4	-15,2	-24,6
Rondônia	7,0	-0,5	2,0	-4,6	2,9	-3,9	-6,3	-9,5	-4,6	-7,6
Roraima	1,6	2,2	-0,7	0,9	1,7	0,6	-0,5	0,4	0,4	-0,1
Tocantins	10,2	-0,5	5,1	2,4	6,9	1,3	1,5	-3,6	-0,3	-3,7
Nordeste	59,0	155,3	5,3	208,9	-1,2	110,9	-158,5	-92,8	-200,7	-39,4
Alagoas	-35,8	39,1	-39,8	39,2	-34,8	32,4	-26,7	22,4	-32,3	20,6
Bahia	39,7	3,7	35,5	18,3	34,3	-11,4	-20,4	-55,7	-31,3	-38,3
Ceará	13,3	29,2	15,1	36,4	12,5	35,5	-10,3	-24,1	-24,2	-13,0

continua ►

TABELA 41**Saldo acumulado dos empregos celetistas**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 1º e 2º semestres de 2012 a 2016 (Em 1.000 empregos)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2012		2013		2014		2015		2016	
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre
Maranhão	9,5	6,8	5,2	12,3	-1,3	3,2	-8,0	-7,4	-12,8	-5,0
Paraíba	2,3	17,8	-2,1	18,2	1,3	15,6	-13,1	-1,9	-13,3	1,5
Pernambuco	15,8	36,4	-16,8	51,9	-26,9	17,3	-66,3	-20,9	-51,5	3,3
Piauí	8,2	4,2	7,5	5,5	9,1	2,5	1,2	-3,3	-8,1	-4,7
Rio Grande do Norte	2,0	11,2	-0,7	14,8	2,5	8,2	-8,8	-3,2	-15,2	-0,5
Sergipe	4,0	6,9	1,5	12,5	2,1	7,5	-6,1	1,2	-12,0	-3,4
Sudeste	667,9	11,5	524,9	-53,4	361,4	-237,1	-171,5	-721,2	-254,8	-538,0
Espírito Santo	20,3	5,7	12,9	6,9	12,6	-2,5	-14,4	-30,4	-15,3	-22,6
Minas Gerais	189,6	-40,6	138,8	-53,5	104,5	-89,3	-13,0	-183,6	-4,0	-114,4
Rio de Janeiro	99,8	57,3	52,7	53,2	40,0	14,1	-76,5	-106,6	-103,0	-135,6
São Paulo	358,2	-10,9	320,5	-60,1	204,2	-159,4	-67,5	-400,6	-132,4	-265,3
Sul	212,5	25,8	235,2	20,1	179,2	-62,8	18,0	-247,1	-36,3	-111,2

continua ►

TABELA 41**Saldo acumulado dos empregos celetistas**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 1º e 2º semestres de 2012 a 2016 (Em 1.000 empregos)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2012		2013		2014		2015		2016	
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre
Paraná	93,4	-4,1	86,6	2,5	64,8	-24,9	15,1	-91,3	-16,2	-44,9
Rio Grande do Sul	59,5	25,8	82,7	7,6	50,9	-27,3	-10,9	-83,3	-12,8	-40,9
Santa Catarina	59,6	4,2	65,9	10,0	63,6	-10,5	13,9	-72,5	-7,3	-25,4
Centro-Oeste	169,5	-10,2	149,0	-17,9	103,3	-60,6	39,2	-104,1	17,9	-84,9
Distrito Federal	22,8	3,3	19,3	2,2	17,4	-7,8	-0,8	-14,2	-11,6	-16,2
Goiás	80,4	-10,6	78,0	-14,3	52,1	-24,8	25,6	-49,3	19,8	-39,2
Mato Grosso	41,0	-2,5	29,9	-3,5	23,6	-19,9	11,0	-25,6	6,4	-24,5
Mato Grosso do Sul	25,3	-0,5	21,7	-2,3	10,2	-8,1	3,5	-15,0	3,3	-5,0
Brasil	1.169,5	203,1	953,0	185,6	669,7	-249,0	-305,6	-1.229,4	-511,9	-816,0

Fonte: MTb. Caged

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dados com ajuste. Data de extração: 12/7/2017

TABELA 42**Estoque mensal de empregos celetistas segundo setores de atividade econômica**

Brasíl, Janeiro a Dezembro de 2016 (Em 1.000 empregos)

Setores de atividade econômica	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Extrativa mineral	204	204	203	202	201	201	199	200	199	198	196	193
Indústria de transformação	7.578	7.549	7.523	7.506	7.484	7.452	7.438	7.445	7.455	7.448	7.394	7.258
Indústria de produtos minerais não metálicos	459	456	451	448	445	442	439	438	437	435	431	425
Indústria metalúrgica	656	651	645	640	636	631	629	628	627	626	622	613
Indústria mecânica	567	564	557	552	548	543	542	541	539	540	537	530
Indústria do material elétrico e de comunicações	255	253	251	249	248	248	248	248	247	247	245	240
Indústria do material de transporte	497	492	488	484	481	476	472	470	465	462	459	450
Indústria da madeira e do mobiliário	446	445	442	441	438	434	431	430	430	430	427	419

continua ►

TABELA 42**Estoque mensal de empregos celetistas segundo setores de atividade econômica**

Brasil, Janeiro a Dezembro de 2016 (Em 1.000 empregos)

Setores de atividade econômica	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	378	377	375	373	371	370	368	368	368	367	366	362
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	326	331	335	334	334	331	329	325	323	323	321	316
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria etc.	903	898	900	906	907	907	907	909	911	907	895	881
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	893	891	889	888	888	887	889	891	892	893	886	865
Indústria de calçados	288	296	300	300	299	299	301	304	305	308	304	288

continua ►

TABELA 42**Estoque mensal de empregos celetistas segundo setores de atividade econômica**

Brasil, Janeiro a Dezembro de 2016 (Em 1.000 empregos)

Setores de atividade econômica	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	1.898	1.885	1.880	1.880	1.881	1.875	1.876	1.885	1.903	1.908	1.899	1.869
Serviços Industriais de Utilidade Pública	426	425	424	424	424	422	422	421	420	419	416	414
Construção Civil	2.605	2.589	2.565	2.550	2.521	2.494	2.466	2.444	2.416	2.381	2.330	2.244
Comércio	9.169	9.113	9.071	9.042	9.014	8.988	8.973	8.976	8.982	8.996	9.055	9.037
Comércio varejista	7.584	7.528	7.487	7.463	7.441	7.420	7.406	7.408	7.416	7.427	7.485	7.474
Comércio atacadista	1.585	1.585	1.584	1.579	1.573	1.568	1.567	1.567	1.566	1.569	1.570	1.563
Serviços	17.170	17.168	17.151	17.145	17.110	17.069	17.037	17.040	17.029	16.995	16.956	16.793
Instituições de crédito, seguros e capitalização	677	676	675	673	672	671	670	669	669	667	666	656

continua ►

TABELA 42**Estoque mensal de empregos celetistas segundo setores de atividade econômica**

Brasil, Janeiro a Dezembro de 2016 (Em 1.000 empregos)

Setores de atividade econômica	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico etc.	4.747	4.724	4.705	4.694	4.679	4.661	4.653	4.650	4.639	4.623	4.615	4.576
Transportes e comunicações	2.223	2.214	2.215	2.217	2.210	2.202	2.197	2.190	2.186	2.180	2.169	2.146
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação etc.	5.867	5.860	5.842	5.832	5.814	5.804	5.796	5.790	5.786	5.775	5.766	5.738
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	1.987	1.988	1.994	2.003	2.008	2.013	2.015	2.020	2.025	2.026	2.026	2.023
Ensino	1.670	1.706	1.720	1.726	1.727	1.718	1.706	1.721	1.724	1.724	1.716	1.654
Administração Pública	859	869	874	876	878	878	878	878	878	875	870	848

continua ►

TABELA 42**Estoque mensal de empregos celetistas segundo setores de atividade econômica**

Brasil, Janeiro a Dezembro de 2016 (Em 1.000 empregos)

Setores de atividade econômica	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	1.557	1.555	1.545	1.554	1.600	1.641	1.646	1.631	1.623	1.610	1.584	1.534
Total	39.556	39.460	39.345	39.289	39.223	39.136	39.051	39.027	38.996	38.917	38.798	38.320

■ Fonte: MTb. Caged
Elaboração: DIEESE

TABELA 43**Variação dos empregos celetistas segundo setores de atividade econômica**

Brasil, 1º e 2º semestres 2012-2016 (Em %)

Setores de atividade econômica	2012			2013			2014			2015			2016		
	1º Se- mestre	2º Se- mestre	Ano	1º Se- mestre	2º Se- mestre	Ano	1º Se- mestre	2º Se- mestre	Ano	1º Se- mestre	2º Se- mestre	Ano	1º Se- mestre	2º Se- mestre	Ano
Extrativa mineral	4,6	0,8	5,4	1,6	-0,3	1,2	0,8	-1,9	-1,1	-3,3	-3,3	-6,5	-2,3	-3,5	-5,8
Indústria de transformação	1,9	-0,6	1,3	2,5	-0,9	1,6	0,7	-2,5	-1,9	-2,0	-5,7	-7,6	-1,9	-2,6	-4,4
Indústria de produtos minerais não metálicos	2,1	0,1	2,2	1,8	0,5	2,4	0,4	-1,6	-1,2	-1,6	-5,4	-6,9	-4,3	-3,8	-8,0
Indústria metalúrgica	0,9	-0,9	0,1	1,6	-1,2	0,4	-0,3	-3,6	-3,9	-3,9	-6,8	-10,4	-4,2	-2,8	-6,8
Indústria mecânica	1,3	0,5	1,9	3,1	0,2	3,3	-0,1	-2,8	-2,9	-4,6	-7,1	-11,4	-4,2	-2,5	-6,5
Indústria do material elétrico e de comunicações	1,8	-0,5	1,3	1,9	-1,4	0,5	-0,5	-4,1	-4,6	-5,1	-10,8	-15,3	-3,2	-3,0	-6,1
Indústria do material de transporte	-0,6	1,0	0,4	4,1	-1,7	2,3	-2,4	-4,3	-6,6	-6,3	-8,3	-14,0	-4,8	-5,6	-10,1
Indústria da madeira e do mobiliário	2,1	-0,3	1,8	1,2	-0,3	0,9	0,2	-1,8	-1,6	-1,5	-6,5	-7,9	-2,5	-3,4	-5,9

continua ➤

TABELA 43**Variação dos empregos celetistas segundo setores de atividade econômica**

Brasil, 1º e 2º semestres 2012-2016 (Em %)

Setores de atividade econômica	2012			2013			2014			2015			2016		
	1º Se- mestre	2º Se- mestre	Ano	1º Se- mestre	2º Se- mestre	Ano	1º Se- mestre	2º Se- mestre	Ano	1º Se- mestre	2º Se- mestre	Ano	1º Se- mestre	2º Se- mestre	Ano
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	0,3	0,2	0,5	0,0	-0,3	-0,3	0,0	-1,1	-1,0	-2,0	-4,2	-6,1	-2,5	-2,2	-4,6
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	6,3	-4,2	1,8	6,7	-4,6	1,8	4,7	-6,3	-1,9	1,8	-8,0	-6,3	2,3	-4,8	-2,6
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria etc.	4,1	-1,9	2,0	4,2	-2,1	1,9	2,3	-3,1	-0,9	-0,2	-5,6	-5,8	0,3	-2,9	-2,6
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	1,7	-1,6	0,0	3,2	-2,5	0,6	1,6	-3,7	-2,1	-1,5	-8,6	-10,0	-1,0	-2,5	-3,4
Indústria de calçados	4,3	-6,8	-2,8	5,6	-6,8	-1,6	4,5	-9,8	-5,7	2,2	-10,2	-8,2	5,2	-3,5	1,5
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	0,9	1,1	2,0	0,4	1,9	2,3	-0,2	1,0	0,8	-1,2	-0,6	-1,8	-1,6	-0,3	-1,9

continua ►

TABELA 43**Variação dos empregos celetistas segundo setores de atividade econômica**

Brasil, 1º e 2º semestres 2012-2016 (Em %)

Setores de atividade econômica	2012			2013			2014			2015			2016		
	1º Semestre	2º Semestre	Ano	1º Semestre	2º Semestre	Ano	1º Semestre	2º Semestre	Ano	1º Semestre	2º Semestre	Ano	1º Semestre	2º Semestre	Ano
Serviços Industriais de Utilidade Pública	2,1	0,4	2,5	2,3	-0,3	2,0	1,2	0,0	1,2	-0,2	-1,7	-1,9	-1,0	-2,0	-3,0
Construção Civil	7,8	-2,2	5,5	5,2	-1,6	3,5	2,7	-6,0	-3,5	-4,3	-9,9	-13,8	-4,3	-10,0	-13,9
Comércio	1,0	3,7	4,7	0,2	3,4	3,6	-0,4	2,6	2,1	-1,8	-0,5	-2,3	-2,7	0,5	-2,2
Comércio varejista	0,7	3,9	4,7	-0,1	3,7	3,6	-0,9	2,9	2,0	-2,1	-0,2	-2,2	-3,0	0,7	-2,3
Comércio atacadista	2,4	2,6	5,0	1,9	2,2	4,1	1,8	0,9	2,6	-0,5	-1,8	-2,3	-1,1	-0,3	-1,4
Serviços	3,3	1,1	4,4	2,5	0,9	3,4	2,5	0,4	2,9	0,3	-1,9	-1,5	-0,7	-1,6	-2,3
Instituições de crédito, seguros e capitalização	0,9	0,6	1,4	0,4	0,0	0,5	0,2	0,3	0,4	0,3	-0,9	-0,6	-0,7	-2,2	-2,9
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico etc.	3,4	1,3	4,8	2,2	0,9	3,1	2,1	0,1	2,2	-0,8	-2,7	-3,4	-1,9	-1,8	-3,7
Transportes e comunicações	3,1	0,3	3,4	3,2	0,3	3,5	2,4	-0,2	2,3	-0,2	-3,0	-3,2	-1,6	-2,5	-4,1

continua ➤

TABELA 43**Variação dos empregos celetistas segundo setores de atividade econômica**

Brasil, 1º e 2º semestres 2012-2016 (Em %)

Setores de atividade econômica	2012			2013			2014			2015			2016		
	1º Se- mestre	2º Se- mestre	Ano	1º Se- mestre	2º Se- mestre	Ano	1º Se- mestre	2º Se- mestre	Ano	1º Se- mestre	2º Se- mestre	Ano	1º Se- mestre	2º Se- mestre	Ano
Serv. de alojamen- to, alimentação, reparação, manutenção, redação etc.	2,6	1,5	4,2	1,6	1,5	3,2	1,9	0,8	2,7	-0,1	-1,2	-1,2	-1,1	-1,1	-2,2
Serviços médicos, odon- tológicos e veterinários	3,9	2,5	6,4	2,9	2,3	5,2	3,3	2,2	5,6	2,0	0,7	2,7	1,5	0,5	2,0
Ensino	6,2	-1,2	5,0	5,9	-1,3	4,5	6,1	-1,7	4,3	4,1	-4,0	0,0	3,0	-3,7	-0,9
Administração Pública	3,6	-3,9	-0,5	3,8	-1,4	2,3	3,1	-2,3	0,8	1,7	-2,9	-1,3	2,2	-3,5	-1,3
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	9,6	-8,4	0,4	8,4	-8,1	-0,4	7,6	-7,1	0,0	5,8	-5,0	0,5	6,0	-6,5	-0,9
Total	3,1	0,5	3,6	2,4	0,5	2,9	1,6	-0,6	1,0	-0,7	-3,0	-3,7	-1,3	-2,1	-3,3

■ Fonte: MTb. Caged
Elaboração: DIEESE

TABELA 44**Distribuição do saldo acumulado por gênero, segundo setor de atividade econômica**

Brasil, 2015 e 2016 (Em %)

Ano	Setor de atividade econômica	Homens			Mulheres			Total		
		Admitidos	Desligados	Saldo (em nºs abs.)	Admitidos	Desligados	Saldo (em nºs abs.)	Admitidos	Desligados	Saldo (em nºs abs.)
2015	Extrativa mineral	0,3	0,4	-12.617	0,1	0,1	-1.601	0,2	0,3	-14.218
	Indústria de transformação	17,1	18,9	-391.681	13,6	15,8	-220.528	15,8	17,7	-612.209
	Serviços industriais de utilidade pública	0,7	0,6	-4.388	0,2	0,2	-3.896	0,5	0,5	-8.284
	Construção Civil	17,6	19,3	-387.748	1,8	2,1	-28.941	11,5	12,7	-416.689
	Comércio	21,8	20,6	-86.724	29,9	29,8	-126.032	25,0	24,1	-212.756
	Serviços	34,4	32,9	-188.481	50,3	48,2	-79.446	40,6	38,7	-267.927

continua ►

TABELA 44**Distribuição do saldo acumulado por gênero, segundo setor de atividade econômica**

Brasil, 2015 e 2016 (Em %)

Ano	Setor de atividade econômica	Homens			Mulheres			Total		
		Admitidos	Desligados	Saldo (em n ^{os} abs.)	Admitidos	Desligados	Saldo (em n ^{os} abs.)	Admitidos	Desligados	Saldo (em n ^{os} abs.)
2015	Administração Pública	0,2	0,2	-4.798	0,9	0,9	-6.371	0,5	0,5	-11.169
	Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	7,8	7,1	10.058	3,2	3,0	-1.795	6,0	5,5	8.263
	Total	100,0	100,0	—	100,0	100,0	—	100,0	100,0	—
	Total (Em n ^{os} abs.)	10.937.711	12.004.090	-1.066.379	6.900.565	7.369.175	-468.610	17.838.276	19.373.265	-1.534.989

continua ►

TABELA 44**Distribuição do saldo acumulado por gênero, segundo setor de atividade econômica**

Brasil, 2015 e 2016 (Em %)

Ano	Setor de atividade econômica	Homens			Mulheres			Total		
		Admitidos	Desligados	Saldo (em n ^{os} abs.)	Admitidos	Desligados	Saldo (em n ^{os} abs.)	Admitidos	Desligados	Saldo (em n ^{os} abs.)
2016	Extrativa mineral	0,3	0,4	-10.217	0,1	0,1	-1.667	0,2	0,3	-11.884
	Indústria de transformação	17,4	18,0	-213.786	13,6	14,4	-110.472	15,9	16,6	-324.258
	Serviços industriais de utilidade pública	0,6	0,7	-8.971	0,2	0,2	-3.791	0,5	0,5	-12.762
	Construção Civil	15,5	17,5	-337.281	1,6	1,9	-24.488	10,2	11,6	-361.769
	Comércio	22,1	20,9	-79.142	30,0	29,8	-120.763	25,1	24,3	-199.905
	Serviços	35,0	34,2	-222.895	50,3	49,4	-169.041	40,9	39,9	-391.936
	Administração Pública	0,2	0,3	-6.666	0,8	0,8	-4.806	0,5	0,5	-11.472

continua ►

TABELA 44**Distribuição do saldo acumulado por gênero, segundo setor de atividade econômica**

Brasil, 2015 e 2016 (Em %)

Ano	Setor de atividade econômica	Homens			Mulheres			Total		
		Admitidos	Desligados	Saldo (em n ^{os} abs.)	Admitidos	Desligados	Saldo (em n ^{os} abs.)	Admitidos	Desligados	Saldo (em n ^{os} abs.)
2016	Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	8,8	8,1	-4.938	3,3	3,2	-8.990	6,7	6,2	-13.928
	Total	100,0	100,0	—	100,0	100,0	—	100,0	100,0	—
	Total (Em n ^{os} abs.)	9.141.015	10.024.911	-883.896	5.680.470	6.124.488	-444.018	14.821.485	16.149.399	-1.327.914

■ Fonte: MTb. Caged
Elaboração: DIEESE

TABELA 45**Distribuição do saldo acumulado por gênero, segundo faixas de salário**

Brasil, 2015 e 2016 (Em %)

Ano	Faixa de Salário Mensal (Em SM)	Homens			Mulheres			Total		
		Admitidos	Desligados	Saldo (em n ^{os} abs.)	Admitidos	Desligados	Saldo (Em n ^{os} abs.)	Admitidos	Desligados	Saldo (Em n ^{os} abs.)
2015	Até 0,50	0,9	0,7	13.891	1,4	1,2	11.561	1,1	0,9	25.452
	0,51 a 1,0	8,6	7,1	88.548	13,6	11,6	84.190	10,5	8,8	172.738
	1,01 a 1,5	48,2	44,2	-37.995	58,6	57,5	-197.176	52,2	49,3	-235.171
	1,51 a 2,0	23,9	24,1	-288.114	14,6	15,1	-105.290	20,3	20,7	-393.404
	2,01 a 3,0	11,7	14,0	-407.909	6,1	7,4	-125.194	9,5	11,5	-533.103
	3,01 a 4,0	2,9	4,0	-157.940	2,3	2,6	-38.732	2,7	3,5	-196.672
	4,01 a 5,0	1,0	1,6	-86.006	0,9	1,2	-30.376	1,0	1,5	-116.382
	5,01 a 7,0	1,0	1,5	-72.388	0,9	1,2	-24.877	1,0	1,4	-97.265
	7,01 a 10,0	0,6	0,9	-51.530	0,5	0,7	-21.290	0,5	0,9	-72.820
	10,01 a 15,0	0,3	0,6	-33.082	0,2	0,4	-13.248	0,3	0,5	-46.330
	15,01 a 20,0	0,1	0,2	-14.462	0,1	0,1	-4.656	0,1	0,2	-19.118
	Mais de 20,0	0,1	0,3	-20.515	0,1	0,1	-5.612	0,1	0,2	-26.127
	(ñ class)	0,7	0,6	1.027	0,8	0,8	1.830	0,7	0,7	2.857
	Total	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-
	Total (Em n ^{os} abs.)	10.937.095	12.003.570	-1.066.475	6.900.067	7.368.937	-468.870	17.837.162	19.372.507	-1.535.345

continua ➤

TABELA 45**Distribuição do saldo acumulado por gênero, segundo faixas de salário**

Brasil, 2015 e 2016 (Em %)

Ano	Faixa de Salário Mensal (Em SM)	Homens			Mulheres			Total		
		Admitidos	Desligados	Saldo (em n ^{os} abs.)	Admitidos	Desligados	Saldo (Em n ^{os} abs.)	Admitidos	Desligados	Saldo (Em n ^{os} abs.)
2016	Até 0,50	1,1	0,9	10.617	1,8	1,5	12.028	1,4	1,1	22.645
	0,51 a 1,0	11,0	9,3	85.752	16,3	14,1	65.305	13,0	11,1	151.057
	1,01 a 1,5	51,0	46,2	157.543	58,9	57,4	-82.253	54,0	50,4	75.290
	1,51 a 2,0	20,5	21,7	-200.814	11,0	12,6	-108.939	16,9	18,2	-309.753
	2,01 a 3,0	10,3	12,6	-240.030	6,4	7,3	-61.133	8,8	10,6	-301.163
	3,01 a 4,0	2,5	3,6	-103.258	2,1	2,6	-28.821	2,4	3,2	-132.079
	4,01 a 5,0	0,9	1,5	-56.190	0,9	1,2	-20.577	0,9	1,4	-76.767
	5,01 a 7,0	0,9	1,4	-50.542	0,8	1,2	-19.033	0,9	1,3	-69.575
	7,01 a 10,0	0,5	0,9	-37.136	0,4	0,7	-15.890	0,5	0,9	-53.026
	10,01 a 15,0	0,3	0,6	-26.074	0,2	0,4	-10.118	0,3	0,5	-36.192
	15,01 a 20,0	0,1	0,2	-10.969	0,1	0,1	-3.668	0,1	0,2	-14.637

continua ➤

TABELA 45**Distribuição do saldo acumulado por gênero, segundo faixas de salário**

Brasil, 2015 e 2016 (Em %)

Ano	Faixa de Salário Mensal (Em SM)	Homens			Mulheres			Total		
		Admitidos	Desligados	Saldo (em nºs abs.)	Admitidos	Desligados	Saldo (Em nºs abs.)	Admitidos	Desligados	Saldo (Em nºs abs.)
2016	Mais de 20,0	0,1	0,3	-14.814	0,1	0,1	-3.890	0,1	0,2	-18.704
	{n class}	0,8	0,7	5.961	1,0	0,8	5.127	0,9	0,7	11.088
	Total	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-
	Total (Em nºs abs.)	7.864.752	8.344.706	-479.954	4.818.541	5.090.403	-271.862	12.683.293	13.435.109	-751.816

■ Fonte: MTb. Caged

Elaboração: DIEESE

Obs.: Não tem informação fora do prazo

.....

Rotatividade no mercado de trabalho

GRÁFICO 13

Taxas de rotatividade no mercado de trabalho formal (celetistas e estatutários)

Brasil, 2003–2015 (em %)



Fonte: MTb. Rais

Elaboração: DIEESE

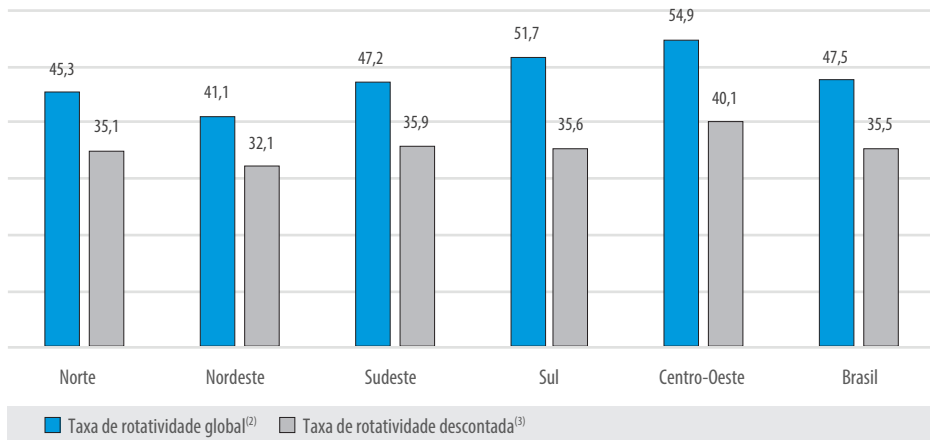
Nota: (1) Considera todos os motivos de desligamento

(2) Exclui os desligamentos por falecimento, aposentadoria, transferência e demissão a pedido do trabalhador

GRÁFICO 14

Taxas de rotatividade no mercado de trabalho formal⁽¹⁾

Brasil, e Grandes Regiões 2015 (em %)



Fonte: MTb. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Considera celetistas e estatutários

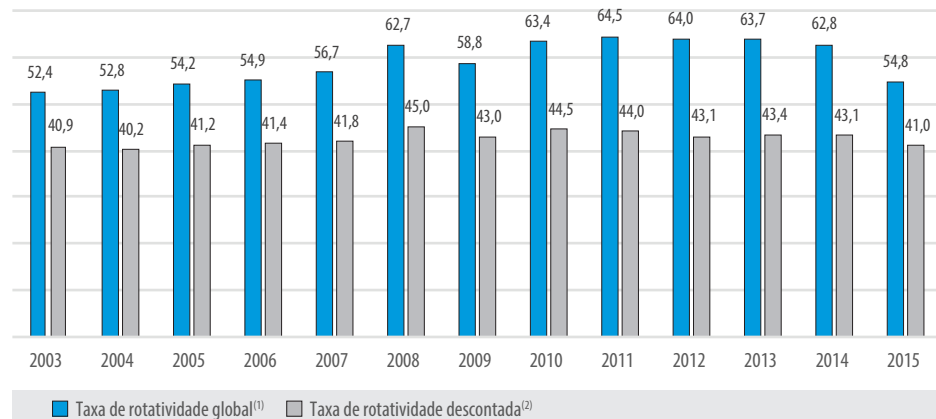
(2) Considera todos os motivos de desligamento

(3) Exclui os desligamentos por falecimento, aposentadoria, transferência e demissão a pedido do trabalhador

GRÁFICO 15

Taxas de rotatividade no segmento celetista do mercado de trabalho

Brasil, 2003-2015 (em %)



Fonte: MTb. Rais; Caged

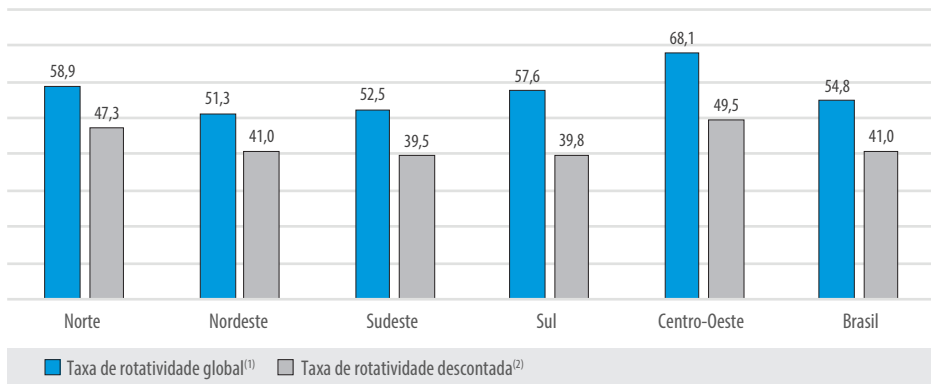
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Considera todos os motivos de desligamento

(2) Exclui os desligamentos por falecimento, aposentadoria, transferência e demissão a pedido do trabalhador

GRÁFICO 16

Taxas de rotatividade no segmento celetista do mercado de trabalho, segundo grandes regiões
Brasil, e Grandes Regiões 2015 (em %)



Fonte: MTb. Caged

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Considera todos os motivos de desligamento

(2) Exclui os desligamentos por falecimento, aposentadoria, transferência e demissão a pedido do trabalhador

TABELA 46**Taxa de rotatividade descontada⁽¹⁾ dos vínculos celetistas, segundo sexo**

Brasil, 2003–2015 (em %)

Ano	Homem	Mulher	Total
2003	43,4	36,2	40,9
2004	42,2	36,3	40,2
2005	43,2	37,6	41,2
2006	43,4	37,9	41,4
2007	43,7	38,4	41,8
2008	47,4	40,9	45,0
2009	45,4	39,0	43,0
2010	46,8	40,5	44,5
2011	46,3	40,2	44,0
2012	45,6	39,1	43,1
2013	45,9	39,7	43,4
2014	45,8	39,1	43,1
2015	43,4	37,4	41,0

■ Fonte: MTb. Caged
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Desconta os desligamentos a pedido do trabalhador, transferências, aposentadorias e falecimentos

TABELA 47**Taxa de rotatividade descontada⁽¹⁾ dos vínculos celetistas, segundo faixa etária**

Brasil, 2003-2015 (em %)

Ano	15 a 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 64	Total
2003	34,4	53,7	45,4	37,4	31,9	30,9	40,9
2004	34,4	54,2	44,7	36,5	30,4	29,3	40,2
2005	36,9	56,1	46,1	37,5	30,8	29,2	41,2
2006	35,8	56,6	46,8	38,1	30,9	28,8	41,4
2007	35,4	57,0	47,4	38,9	31,1	28,5	41,8
2008	37,9	62,1	50,9	42,1	33,4	30,0	45,0
2009	35,3	58,4	48,1	40,8	32,7	29,8	43,0
2010	37,9	61,8	50,4	42,1	33,3	28,9	44,5
2011	39,1	61,0	50,0	42,0	33,2	28,2	44,0
2012	40,2	60,7	49,2	41,1	32,5	27,5	43,1
2013	41,5	61,1	50,3	41,6	33,1	27,8	43,4
2014	43,5	61,3	50,4	41,3	33,1	27,4	43,1
2015	42,4	56,6	47,2	39,8	32,9	27,7	41,0

Fonte: MTb. Caged

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Desconta os desligamentos a pedido do trabalhador, transferências, aposentadorias e falecimentos

TABELA 48

Taxa de rotatividade descontada⁽¹⁾ dos vínculos celetistas, segundo escolaridade
Brasil, 2003-2015 (em %)

Ano	Até Fundamental Incompleto ⁽²⁾	Fundamental Completo ⁽³⁾	Médio Completo ⁽⁴⁾	Superior Completo ⁽⁵⁾	Total
2003	49,4	43,4	36,3	20,5	40,9
2004	48,0	42,5	37,8	18,5	40,2
2005	50,0	43,7	38,8	19,1	41,2
2006	50,6	43,9	39,8	19,0	41,4
2007	50,8	44,8	40,3	20,1	41,8
2008	54,7	49,3	43,6	21,1	45,0
2009	52,7	47,5	41,8	20,6	43,0
2010	53,7	49,2	43,9	21,5	44,5
2011	52,8	49,4	43,5	22,1	44,0
2012	52,2	48,7	42,9	21,0	43,1
2013	51,7	49,5	43,6	22,6	43,4

continua ►

TABELA 48**Taxa de rotatividade descontada⁽¹⁾ dos vínculos celetistas, segundo escolaridade**

Brasil, 2003-2015 (em %)

Ano	Até Fundamental Incompleto ⁽²⁾	Fundamental Completo ⁽³⁾	Médio Completo ⁽⁴⁾	Superior Completo ⁽⁵⁾	Total
2014	50,6	49,6	43,8	22,8	43,1
2015	47,7	46,8	42,1	22,4	41,0

■ Fonte: MTb. Caged

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Desconta os desligamentos a pedido do trabalhador, transferências, aposentadorias e falecimentos

(2) Inclui analfabetos

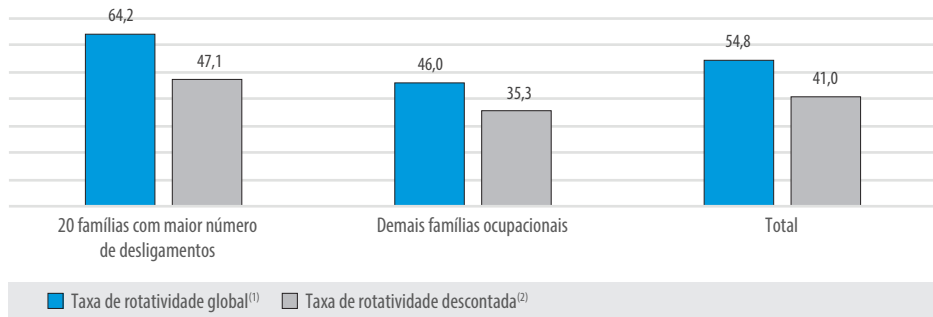
(3) Inclui ensino médio incompleto

(4) Inclui ensino superior incompleto

(5) Inclui mestrado e doutorado

GRÁFICO 17

Taxas de rotatividade global e descontada dos vínculos celetistas, segundo famílias ocupacionais Brasil 2015 (em %)



■ Fonte: MTb. Caged

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Considera todos os motivos de desligamento

(2) Exclui os desligamentos por falecimento, aposentadoria, transferência e demissão a pedido do trabalhador

TABELA 49**Taxas de rotatividade global e descontada dos vínculos celetistas,
segundo setores de atividade econômica**

Brasil, 2015 (em %)

Setor de atividade econômica	Taxa de rotatividade global ⁽¹⁾	Taxa de rotatividade descontada ⁽²⁾
Extrativa mineral	27,5	22,0
Indústria de transformação	40,8	35,4
Serviços industriais de utilidade pública	24,4	18,4
Construção civil	96,8	88,3
Comércio	56,3	39,5
Serviços	52,6	36,1
Administração pública	55,4	48,6
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	75,8	56,9
Total	54,8	41,0

■ Fonte: MTb. Caged

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Considera todos os motivos de desligamento

(2) Exclui os desligamentos por falecimento, aposentadoria, transferência e demissão a pedido do trabalhador

TABELA 50**Taxas de rotatividade global e descontada dos vínculos celetistas, segundo tamanho do estabelecimento**

Brasil, 2015 (em %)

Tamanho do estabelecimento	Taxa de rotatividade global ⁽¹⁾	Taxa de rotatividade descontada ⁽²⁾
De 1 a 4	57,0	44,7
De 5 a 9	54,7	39,6
De 10 a 19	57,8	41,3
De 20 a 49	57,5	41,4
De 50 a 99	56,4	40,5
De 100 a 249	53,9	38,7
De 250 a 499	47,7	34,5
De 500 a 999	45,2	32,6
1000 ou Mais	42,4	30,9
Total	54,8	41,0

■ Fonte: MTb. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Considera todos os motivos de desligamento

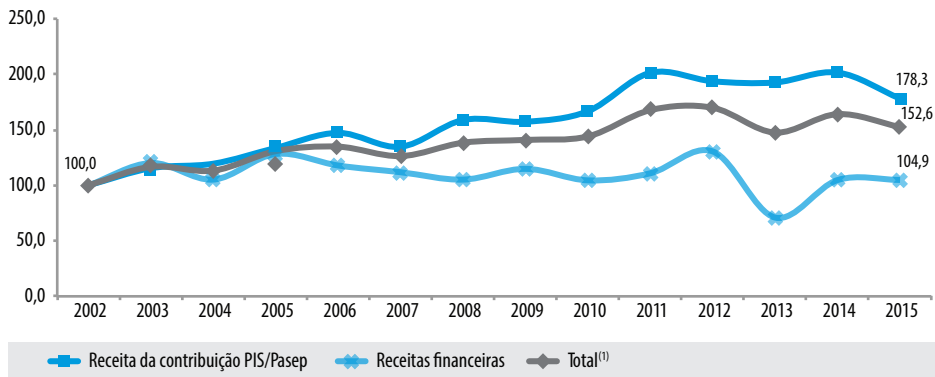
(2) Exclui os desligamentos por falecimento, aposentadoria, transferência e demissão a pedido do trabalhador

Financiamento das políticas de emprego, trabalho e renda

GRÁFICO 18

Evolução das receitas do FAT, por tipo

Brasil, 2002 a 2015 (Índice base 2002 = 100)



Fonte: CGFAT/SPOA/SE/MTE. Relatórios de Gestão do FAT 2007-2011. NT 035/2014. NT 057/2015. Boletins de Informações Financeiras do FAT relativos ao 6º bimestre dos exercícios de 2012 e de 2014

Elaboração: DIEESE

Obs.: (a) Em valores de dezembro/2015 – deflator IGP-M

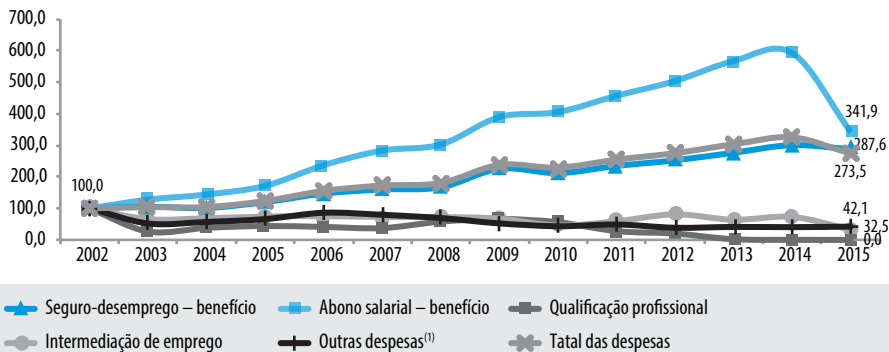
(b) Receitas pelo regime de caixa

Nota: (1) Não inclui os aportes do Tesouro Nacional e inclui outras receitas

GRÁFICO 19

Evolução das despesas do FAT, por tipo

Brasil, 2002 a 2015 (Índice base 2002 = 100)



Fonte: CGFAT/SPOA/SE/MTE. Relatórios de Gestão do FAT 2007-2011. NT 035/2014. NT 057/2015. Boletins de Informações Financeiras do FAT relativos ao 6º bimestre dos exercícios de 2012 e de 2015

Elaboração: DIEESE

Obs.: (a) Em valores de dezembro/2015 – deflator IGP-M

(b) Despesas pelo regime de competência

(c) Não inclui os empréstimos ao BNDES

Nota: (1) Inclui apoio operacional aos benefícios

TABELA 51**Distribuição das despesas do FAT, por tipo**

Brasil, 2002-2015 (em %)

Ano	Políticas passivas		Políticas ativas		Outras despesas ⁽¹⁾	Total
	Seguro-desemprego benefício	Abono salarial benefício	Qualificação profissional	Intermediação de emprego		
2002	74,3	16,6	2,0	1,2	5,8	100,0
2003	75,4	20,5	0,5	0,7	2,9	100,0
2004	72,3	23,0	0,7	0,8	3,2	100,0
2005	72,3	23,1	0,7	0,7	3,1	100,0
2006	70,3	25,4	0,5	0,6	3,2	100,0
2007	69,0	27,4	0,4	0,5	2,7	100,0
2008	68,7	27,9	0,6	0,5	2,2	100,0
2009	70,6	27,3	0,6	0,3	1,3	100,0
2010	68,7	29,4	0,5	0,2	1,1	100,0
2011	68,5	29,9	0,2	0,3	1,1	100,0
2012	68,2	30,5	0,1	0,3	0,8	100,0
2013	67,8	31,2	0,0	0,2	0,8	100,0

continua ►

TABELA 51**Distribuição das despesas do FAT, por tipo**

Brasil, 2002-2015 (em %)

Ano	Políticas passivas		Políticas ativas		Outras despesas ⁽¹⁾	Total
	Seguro-desemprego benefício	Abono salarial benefício	Qualificação profissional	Intermediação de emprego		
2014	68,7	30,3	0,0	0,3	0,7	100,0
2015	78,2	20,8	—	0,1	0,9	100,0

■ Fonte: CGFAT/SPOA/SE/MTE. Relatórios de Gestão do FAT 2007-2011. NT 035/2014. NT 057/2015. Boletins de Informações Financeiras do FAT relativos ao 6o bimestre dos exercícios de 2012 e de 2015

Elaboração: DIEESE

Obs.: (a) Em valores de dezembro/2015 – deflator IGP-M

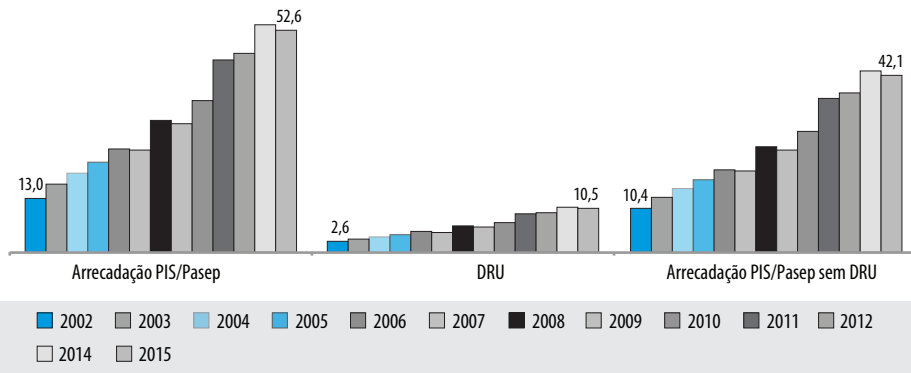
(b) Despesas pelo regime de competência

Nota: (1) Inclui apoio operacional aos benefícios

GRÁFICO 20

Arrecadação do PIS/Pasep e o valor da DRU

Brasil, 2002 a 2015 (em R\$ bilhões)



Fonte: CGFAT/SPOA/SE/MTE. Relatórios de Gestão do FAT 2007-2011. NT 035/2014. NT 057/2015. Boletins de Informações Financeiras do FAT relativos ao 6º bimestre do exercício de 2012

Elaboração: DIEESE

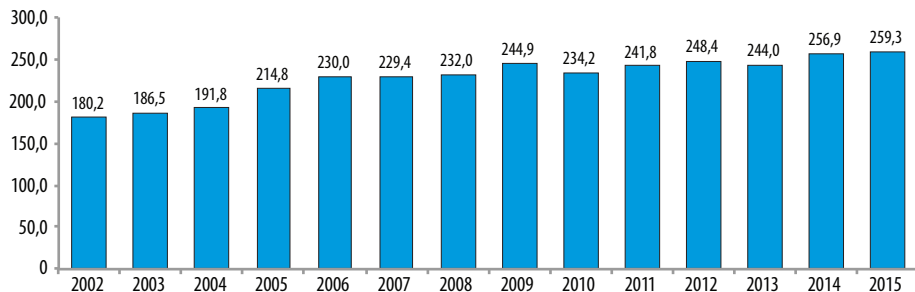
Obs.: (a) Em valores de dezembro/2015 – deflator IGP-M

(b) Arrecadação pelo regime de caixa, exceto para o ano de 2013, em que as arrecadações estão contabilizadas pelo regime de competência

GRÁFICO 21

Evolução do patrimônio do FAT

Brasil, 2002-2015 (em R\$ bilhões)



■ Fonte: CGFAT/SPOA/SE/MTE. NT 035/2014. NT 57/2015

Elaboração: DIEESE

Obs.: Em valores de dezembro/2015 – deflator IGP-M

TABELA 52**Distribuição dos orçamentos fiscal e da seguridade social da União por grupos de natureza da despesa**

Brasil, 2009 e 2016 (em %)

Grupo de natureza da despesa	2009	2016
Pessoal e encargos sociais	12,4	10,9
Juros e encargos da dívida	9,3	7,9
Outras despesas correntes	36,3	40,2
Investimentos	1,0	0,9
Inversões financeiras	2,0	2,8
Amortização e refinanciamento da dívida	38,9	37,3
Total	100,0	100,0
Total (em R\$ bilhões)	1.331	2.168

■ Fonte: Senado Federal. SIGA-BRASIL

Elaboração: DIEESE

Obs.: Execução orçamentária efetivamente paga

Assalariados – Referem-se aos ocupados que recebem salário como contrapartida do trabalho realizado. Estão incluídos entre os assalariados os empregados com e sem carteira de trabalho, militares, funcionários públicos estatutários e trabalhadores domésticos com e sem carteira.

Bens de capital – Bens utilizados para a produção de outros bens. A aquisição de bens de capital caracteriza uma despesa de investimento e não de consumo. São exemplos máquinas, equipamentos, instalações industriais diversas e materiais de transporte.

Bens de consumo duráveis e não duráveis – Bens utilizados diretamente pelos consumidores finais, isto é, que não se destinam à produção de outros bens, seja como bens de capital, seja como bens intermediários. Conforme a maior ou menor duração do período de utilização, eles são classificados como bens duráveis ou não duráveis.

Celetista – Refere-se ao vínculo de trabalho celetista, ou seja, aquele cuja relação de emprego é regida pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), independentemente de o empregador ser do setor público ou privado.

Consumo da administração pública – Despesas efetuadas pelo governo com serviços de caráter coletivo.

Consumo das famílias – Despesas de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias.

Consumo intermediário – Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

Conta própria – De acordo com o IBGE, o conceito de conta própria se refere à pessoa que trabalhava explorando o próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado, ainda que contando com a ajuda de trabalhador não remunerado.

Contribuição à previdência social – Contribuição para instituto de previdência federal (Instituto Nacional do Seguro Social – INSS ou Plano de Seguridade Social da União), estadual ou municipal no trabalho principal, no secundário e em pelo menos um dos demais trabalhos da semana de referência da pesquisa.

Contribuições sociais efetiva – Pagamentos por conta do empregador e em nome dos empregados aos institutos oficiais de previdência, aos regimes próprios de previdência, às entidades de previdência privada,

ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS e ao Programa de Formação da Patrimônio do Servidor Público – PASEP.

Contribuições sociais imputadas – Diferença entre os benefícios sociais pagos pelo governo diretamente aos servidores (beneficiários do Plano de Seguridade Social do Servidor – PSS) sob a forma de aposentadorias, pensões etc. e as contribuições recebidas sob a forma de PSS, pensão militar, montepio civil etc.

Desempregados – São as pessoas que se encontram em uma das seguintes situações: desemprego aberto, desemprego oculto pelo trabalho precário ou desemprego oculto pelo desalento e outros.

Desocupados – São as pessoas sem trabalho que tomaram alguma providência efetiva de procura de trabalho no período de referência.

Desvinculação de Receitas da União (DRU) – Mecanismo que permite ao governo federal usar livremente 20% de todos os tributos federais vinculados por lei a fundos ou despesas. A principal fonte de recursos da DRU são as contribuições sociais, que respondem por cerca de 90% do montante desvinculado.

Emprego formal (Rais) – Corresponde aos vínculos empregatícios com carteira de trabalho assinada, estatutários e militares, do setor público ou privado. Reúne contratos de trabalho regidos pela CLT ou estatutos próprios.

Excedente operacional bruto – Saldo resultante do valor adicionado bruto deduzido das remunerações pagas aos empregados, do rendimento misto e dos impostos líquidos de subsídios incidentes sobre a produção.

Exportação de bens e serviços – Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB.

FAT-Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT é um fundo especial, de natureza contábil-financeira, vinculado ao Ministério do Trabalho e Previdência Social – MTPS, destinado ao custeio do Programa do Seguro Desemprego, do Abono Salarial e ao financiamento de Programas de Desenvolvimento Econômico.

FOB – Free on board (Livre a bordo). Valor do FOB é o preço de venda da mercadoria acrescido de todas as despesas que o exportador fez até colocá-lo a bordo. Ou seja, inclui somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

Formação bruta de capital fixo – Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do país.

Importação de bens e serviços – Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

Impostos sobre produtos (líquidos de subsídios) – Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços, quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou disponibilizados de outra forma pelos proprietários.

Ocupados – Para a Pnad do IBGE, foram classificadas como ocupadas, na semana de referência, as pessoas que tinham trabalhado durante todo ou parte desse período. Incluíram-se ainda como ocupadas as pessoas que não exerceram o trabalho remunerado que tinham na semana de referência por motivo de férias, licença, greve etc.

Operações especiais – Nas categorias de uso das exportações, inclui consumo de bordo, reexportações e transações especiais.

Orçamento da seguridade social – Integra a Lei Orçamentária Anual (LOA) e constitui o detalhamento, sob a forma de um orçamento bem individualizado, dos montantes das receitas vinculadas aos gastos da seguridade social.

PIB – Valor do total de bens e serviços finais produzidos em um país durante determinado período. Bens e serviços finais são aqueles que não são utilizados como insumos na produção de outros bens e serviços, pelo menos no período a que se refere o cálculo do PIB.

PIB *per capita* – Divisão do produto interno bruto pelo número de habitantes do país. Indica a contribuição média de cada habitante para a formação do PIB ou, reciprocamente, a participação média na absorção dele.

PIS/Pasep – Refere-se ao fundo contábil constituído pela unificação dos fundos: Programa de Integração Social – PIS e Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público – Pasep. Os recursos provenientes das contribuições para o PIS e o Pasep são alocados no Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.

Siga Brasil – Sistema de informações sobre orçamento público, que permite acesso amplo e facilitado ao Siafi (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal) e a outras bases de dados sobre planos e orçamentos públicos, por meio de uma única ferramenta de consulta.

Taxa de rotatividade – A mensuração da taxa de rotatividade no mercado de trabalho brasileiro dá-se pela razão entre: a) o número mínimo entre admitidos e desligados no mesmo ano, como *proxy* do volume de substituições realizadas no mercado formal; e b) o estoque médio de empregos formais no ano de referência, calculado pela média do estoque de empregos apurado pela Rais em 31/12 do ano de referência e do ano anterior. Ou seja, o estoque médio de empregos = $[(\text{Estoque de empregos em } 31/12t + \text{Estoque de empregos em } 31/12t-1)/2]$. Foi calculada a taxa de rotatividade descontada, ou seja, que deduz do montante dos desligamentos aqueles cuja motivação liga-se diretamente ao trabalhador, os desligamentos por aposentadoria e morte e também as transferências. Assim, há uma aproximação da taxa de rotatividade cuja motivação reside nas decisões empresariais.

BRASIL. Ministério do Trabalho. **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados**: Caged: Microdados. Brasília, DF, 2016.

BRASIL. Ministério do Trabalho. **Relação Anual de Informações Sociais**: Rais: Microdados. Brasília, DF, 2016.

FUNCEX. **Boletim de Comércio Exterior**. Disponível em: http://www.funcex.org.br/publicacoes/boletins/pdf/Inf_JAN_2016.pdf.

IBGE. **Contas nacionais trimestrais**. Rio de Janeiro, vários anos. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>.

IBGE. **Contas nacionais**. Rio de Janeiro, vários anos. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasnacionais/2015/default.shtm>>.

IBGE. **Contas regionais do Brasil**. Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasregionais/2015/default.shtm>>. Acesso em: nov.2015.

IBGE. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios**: Pnad: microdados. Rio de Janeiro, 2009-2014. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios Contínua 4º trimestre de 2016**: Pnad. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/pesquisas/pesquisa_resultados.php?id_pesquisa=149.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS. **Balança comercial mensal**. Brasília, DF, vários anos. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/interna>.

MINISTÉRIO DO TRABALHO; FAT. **Avaliação da situação financeira do FAT anexa ao PLDO 2016**. Disponível em: <<http://www.planejamento.gov.br/henrique/sof/orcamento-anual-2016>.

MINISTÉRIO DO TRABALHO; FAT. **Boletim de informações financeiras**. Disponível em: <<http://acesso.mte.gov.br/fat/boletim-deinformacoes-financeiras.htm>>.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL; FAT. **Relatório de gestão do FAT**. Disponível em: <<http://acesso.mte.gov.br/fat/relatorio-de-gestao-do-fat.htm>.

Referências bibliográficas

SENADO FEDERAL. **Siga Brasil**, Brasília, DF. Disponível em: <<http://www12.senado.gov.br/orcamento/sigabrasil>>. Acesso em: jun. 2017.

ESCRITÓRIO NACIONAL: Rua Aurora, 957, 1º andar, Centro
São Paulo/SP - CEP 01209-001 - Tel.: (11) 3874-5366
Fax: (11) 3874-5394 - en@dieese.org.br - www.dieese.org.br

■ **Escritório Regional AM**

Rua Duque de Caxias, 958 - SI 17 -
Praça 14 de Janeiro
Manaus - AM - CEP 69020-141
Tel: (92) 3631-0795 - ramal 202
E-mail: eram@dieese.org.br

■ **Escritório Regional BA**

Rua do Cabral, 15 - Nazaré
Salvador - BA - CEP 40055-010
Tel: (71) 3242-7880 - Fax: (71) 3326-9840
E-mail: erba@dieese.org.br

■ **Escritório Regional CE**

Rua Vinte e Quatro de Maio, 1289 -
Centro
Fortaleza - CE - CEP 60020-000
Tel: (85) 3253-3962 - Fax: (85) 3231-1371
E-mail: erce@dieese.org.br

■ **Escritório Regional DF**

Setor SHC SUL EQ 314 315 Bl A Sind Parte A,
- 1 andar - Asa Sul
Brasília - DF - CEP 70383-400
Tel: (61) 3345-8855 - Fax: (61) 3345-7615
E-mail: erdf@dieese.org.br

■ **Escritório Regional ES**

Rua Antonio Aguirre, 94 - 2 andar - Centro
Vitória - ES - CEP 29016-020
Tel: (27) 3223-3090 -
Fax: (27) 3232-5000 - ramal 5014
E-mail: eres@dieese.org.br

■ **Escritório Regional GO**

Rua 04 - Ed Parthenon Center, 515 - Sala
1518 - Central
Goiânia - GO - CEP 74020-045
Tel: (62) 3223-6088 -
Fax: (62) 3223-6088
E-mail: ergo@dieese.org.br
Escritório Regional MG

■ **Escritório Regional MG**

Rua Curitiba, 1269 - 9 andar - Centro
Belo Horizonte - MG - CEP 30170-121
Tel: (31) 3222-9395 -
Fax: (31) 3222-9787
E-mail: ermg@dieese.org.br

■ **Escritório Regional MS**

Rua 26 de Agosto, 2296 - Amambai
Campo Grande - MS - CEP 79005-030
Tel: (67) 3382-0036 - Fax: (67) 3321-5116
E-mail: erms@dieese.org.br

■ **Escritório Regional PA**

Travessa Tiradentes, 630 - Reduto
Belém - PA - CEP 66053-330
Tel: (91) 3241-3008 -
Fax: (91) 3241-3093
E-mail: erpa@dieese.org.br

■ **Escritório Regional PB**

Rua Cruz Cordeiro, 75 - Varadouro
João Pessoa - PB - CEP 58010-120
Tel: (83) 3241-3674 -

Fax: (83) 3221-1139

E-mail: erpb@dieese.org.br

■ **Escritório Regional PE**

Rua do Riachuelo, 105 - SI 1021 e 1023 - Boa
Vista
Recife - PE - CEP 50050-400
Tel: (81) 3423-6204 -
Fax: (81) 9248-5066
E-mail: erpe@dieese.org.br

■ **Escritório Regional PR**

Rua Treze de Maio - Ed. Sevilha, 778 -
2º andar sl 5 - São Francisco
Curitiba - PR - CEP 80510-030
Tel: (41) 3225-2279 - Fax: (41) 3225-2279
E-mail: erpr@dieese.org.br

■ **Escritório Regional RJ**

Avenida Rio Branco, 277 - SI 904 - Cinelândia
Rio de Janeiro - RJ - CEP 20040-009
Tel: (21) 2518-4332 - Fax: (21) 2518-4381
E-mail: errj@dieese.org.br

■ **Escritório Regional RN**

Rua João Pessoa, 265 - Ed Mendes Carlos,
S 208 - Cidade Alta
Natal - RN - CEP 59025-500
Tel: (84) 3211-2609 - Fax: (84) 3211-2609
E-mail: errn@dieese.org.br

■ **Escritório Regional RS**

Avenida Julio de Castilhos, 596 - 8 andar,

cj 809 - Centro

Porto Alegre - RS - CEP 90030-130
Tel: (51) 3211-4177 - Fax: (51) 3211-4203
E-mail: erss@dieese.org.br

■ **Escritório Regional SC**

Avenida Mauro Ramos, 1624 - Centro
Florianópolis - SC - CEP 88020-304
Tel: (48) 3228-1621 - Fax: (48) 3228-1621
E-mail: ersc@dieese.org.br

■ **Escritório Regional SE**

Avenida Goncalo Prado Rolemberg, 794
- Centro Aracaju - SE - CEP 49010-410
Tel: (79) 3211-0621 -
Fax: (79) 3211-0621
E-mail: erse@dieese.org.br

■ **Escritório Regional SP**

Rua Aurora, 957 - 1 andar - Centro
São Paulo - SP - CEP 01209-001
Tel: (11) 3821-2140 -
Fax: (11) 3821-2179
E-mail: ersp@dieese.org.br

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego – SPPE
Esplanada dos Ministérios Bloco F, 4º andar, Sala 400